

1 **ATA DA QUADRINGENTÉSIMA DÉCIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE**
2 **ADMINISTRAÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE**
3 **ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos seis dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e
4 cinco, às quinze horas, reuniu-se a Câmara de Administração do Conselho Universitário da
5 Universidade Estadual de Campinas, sob a presidência do Magnífico Reitor da Universidade,
6 Professor Doutor PAULO CÉSAR MONTAGNER, e com o comparecimento dos seguintes
7 conselheiros: Adilton Dorival Leite, Ângelo Roberto Biasi, Ariovaldo José da Silva, Augusto
8 César da Silveira, Bruno Gomes Ximenes, Célio Hiratuka, Dirceu Noriler, Fernando Antonio
9 Santos Coelho, Fernando Sarti, Flávio Henrique Baggio Aguiar, Francisco da Fonseca
10 Rodrigues, Francisco Hideo Aoki, Gabriela Leme Lamana, Hernandes Faustino de Carvalho,
11 Luiz Seabra Junior, Matheus da Silva Marcheti Martins, Milena Pavan Serafim, Noel dos
12 Santos Carvalho, Odilon José Roble, Petrilson Alan Pinheiro da Silva, Ricardo Miranda
13 Martins, Samuel Rocha de Oliveira, Silvia Cristina Franco Amaral, Sylvia Helena Furegatti e
14 Verónica Andrea González-López. Como convidados especiais, compareceram os professores
15 Ana Maria Frattini Fileti, Claudia Vianna Maurer Morelli, Cristiane Maria Megid, Fernando
16 Augusto de Almeida Hashimoto, Leonardo Lorenzo Bravo Roger, Maria Silvia Viccari Gatti,
17 Mônica Alonso Cotta, Rangel Arthur, Ricardo Dahab e Sávio Machado Cavalcante; a doutora
18 Fernanda Lavras Costallat Silvado; e os senhores Fernandy Ewerardy de Souza, Juliano
19 Henrique Davoli Finelli, Lina Amaral Nakata, Maria Aparecida Quina de Souza e Thiago
20 Baldini da Silva. Justificaram ausência à Sessão os seguintes conselheiros: Hugo Enrique
21 Hernandez Figueroa, sendo substituído pelo conselheiro Flávio Henrique Baggio Aguiar;
22 Marisa Masumi Beppu, sendo substituída pelo conselheiro Samuel Rocha de Oliveira; Josely
23 Rimoli, sendo substituída pela conselheira Silvia Cristina Franco Amaral; Elaine Cristina de
24 Ataíde; Beatriz Cardoso Nascimento, sendo substituída pelo conselheiro Ângelo Roberto Biasi;
25 Laura Rinco Hassen Khaddour; José Luis Pio Romera, sendo substituído pelo conselheiro
26 Bruno Gomes Ximenes; e Leandro Horie. Havendo número legal, o MAGNÍFICO REITOR dá
27 início à Quadringentésima Décima Sessão Ordinária da Câmara de Administração, realizada de
28 forma presencial, fazendo algumas considerações iniciais. A Sessão está sendo transmitida pelo
29 YouTube, e ocorre em uma sala de 142 metros quadrados, com capacidade para 81 pessoas
30 sentadas. O ambiente conta com cinco fileiras de mesas contínuas para os conselheiros e uma
31 mesa para a presidência e equipe da Administração, que fica de frente para as outras cinco.
32 Sobre todas as mesas há *laptops* e microfones para que os membros possam acessar as pautas
33 e fazer uso da palavra sem precisar se deslocar. Solicita aos membros titulares que façam o
34 *login* no *site* da SG e acessem o menu CAD – Sessões para que suas presenças sejam registradas
35 e para que recebam as cédulas de votação. Quando estiverem logados, todos os documentos
36 ficarão acessíveis. É imprescindível que os conselheiros utilizem os computadores da sala e que
37 não fechem a página da SG. No caso de a cédula de votação não aparecer na tela, o conselheiro
38 deve aguardar a finalização da votação e pedir a palavra para declarar seu voto no microfone.
39 Para manifestação, os conselheiros deverão levantar a mão e respeitar o limite temporal de cinco
40 minutos para a Ordem do Dia e três minutos para o Expediente. Informa que a conselheira

1 Mônica Alonso Cotta, em virtude de indicação para ocupar a função de Pró-Reitora de
2 Graduação, está sendo substituída no plenário da CAD hoje pelo conselheiro Odilon José Roble.
3 Dá as boas-vindas à diretora da Faculdade de Ciências Aplicadas – FCA, Profa. Dra. Milena
4 Pavan Serafim, cujo mandato é de 18.04.25 a 17.04.29. Em seguida, submete à apreciação a
5 Ata da Quadringentésima Nona Sessão Ordinária, realizada em 08 de abril de 2025, consultando
6 se há observações. Não havendo, submete à votação a referida Ata, que é aprovada com 03
7 abstenções. Passa à Ordem do Dia, com 59 itens, informando que o item 59 – Proc. nº 01-P-
8 43886/2024 – já está destacado pela Mesa. Consulta se há destaques por parte dos conselheiros.
9 Não havendo, submete à votação os itens não destacados da Ordem do Dia, sendo aprovados,
10 por unanimidade, os pareceres que subsidiaram os seguintes processos: I - A - Carreira Docente
11 - a) Nomeação na Parte Permanente do QD – Professor Titular – Aplicação do RDIDP -
12 Deliberação Consu-A-02/2001 - 01) Proc. nº 33-P-26633/2005, de Luísa Andréia Gachet –
13 Faculdade de Tecnologia – 1) Nomeação na PP: Prof. Titular – nível MS-6 – RTP – área de
14 Engenharia de Transportes. 2) Aplicação do RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em
15 18.03.25 – Aprovação pela Congregação em 06.02.25 – Parecer CPDI-24/25 - Recursos:
16 Informação Aeplan-674/25. 02) Proc. nº 33-P-9544/2009, de Rosa Cristina Cecche Lintz –
17 Faculdade de Tecnologia – 1) Nomeação na PP: Prof. Titular – nível MS-6 – RTP – área de
18 Engenharia de Transportes. 2) Aplicação do RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em
19 18.03.25 – Aprovação pela Congregação em 06.02.25 – Parecer CPDI-25/25 - Recursos:
20 Informação Aeplan-665/25. 03) Proc. nº 33-P-13586/2005, de Rangel Arthur – Faculdade de
21 Tecnologia – 1) Nomeação na PP: Prof. Titular – nível MS-6 – RTP – área de Engenharia de
22 Telecomunicações. 2) Aplicação do RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 18.03.25 –
23 Aprovação pela Congregação em 06.03.25 – Parecer CPDI-26/25 - Recursos: Informação
24 Aeplan-670/25. b) Nomeação na Parte Permanente do QD – Professor Doutor – Ingresso no
25 RDIDP - Deliberação Consu-A-02/2001 - 04) Proc. nº 09-P-1441/2025, de Breno Andrade
26 Zuppolini – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - 1) Nomeação na PP: Prof. Dr. – nível
27 MS-3.1 – RTP – área de História da Filosofia – Departamento de Filosofia. 2) Ingresso no
28 RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 03.12.24 – Aprovação pela Congregação em
29 19.03.25 – Parecer CPDI-27/25 - Recursos: Informação Aeplan-651/25. 05) Proc. nº 39-P-
30 6325/2025, de Gabriela Trindade de Souza e Silva – Faculdade de Ciências Farmacêuticas - 1)
31 Nomeação na PP: Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP – área de Ciências Farmacêuticas. 2) Ingresso
32 no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 08.04.25 – Aprovação pela Congregação em
33 14.03.25 – Parecer CPDI-28/25 - Recursos: Informação Aeplan-647/25. 06) Proc. nº 19-P-
34 11609/2025, de Marco Alejandro Tobón Ocampo – Faculdade de Educação - 1) Nomeação na
35 PP: Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP – área de Educação, Linguagem e Interculturalidade -
36 Departamento de Educação, Conhecimento, Linguagem e Arte. 2) Ingresso no RDIDP.
37 Concurso homologado pela Cepe em 18.03.25 – Aprovação pela Congregação em 02.04.25 –
38 Parecer CPDI-29/25 - Recursos: Informação Aeplan-649/25. 07) Proc. nº 09-P-11218/2025, de
39 Marina Pereira Novo – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - 1) Nomeação na PP: Prof.
40 Dr. – nível MS-3.1 – RTP – área de Etnologias – Departamento de Antropologia. 2) Ingresso

1 no RDIDP. Concurso homologado pela Cepe em 18.03.25 – Aprovação pela Congregação em
2 19.03.25 – Parecer CPDI-30/25 - Recursos: Informação Aeplan-657/25. 08) Proc. nº 37-P-
3 8718/2025, de Ricardo Ferreira Vilela – Faculdade de Tecnologia - 1) Nomeação na PP: Prof.
4 Dr. – nível MS-3.1 – RTP – área de Computação. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado
5 pela Cepe em 18.03.25 – Aprovação pela Congregação em 05.12.24 – Parecer CPDI-31/25 -
6 Recursos: Informação Aeplan-650/25. 09) Proc. nº 05-P-10695/2025, de Rodrigo De Oliveira
7 Marques – Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - 1) Nomeação na PP:
8 Prof. Dr. – nível MS-3.1 – RTP – áreas de Sistema de Abastecimento e Tratamento de Água,
9 Recuperação e Circularidade de Recursos e Qualidade do Saneamento e Ambiente -
10 Departamento de Infraestrutura e Ambiente. 2) Ingresso no RDIDP. Concurso homologado pela
11 Cepe em 18.03.25 – Aprovação pela Congregação em 31.03.25 – Parecer CPDI-32/25 -
12 Recursos: Informação Aeplan-658/25. c) Abertura de Processo Seletivo Sumário – Carreira MS
13 - Deliberação CAD-A-03/2018. 10) Proc. nº 05-D-8644/2025, da Faculdade de Engenharia
14 Civil, Arquitetura e Urbanismo – Contratação temporária de 01 (um) Professor Doutor, nível
15 MS-3.1, em RTC, junto a área de Planejamento e Operação de Sistemas Logísticos de
16 Transportes do Departamento de Infraestrutura e Ambiente, pelo período de 365 dias ou até o
17 retorno da docente a ser substituída, o que ocorrer primeiro, que se encontra em licença-saúde
18 desde 06.02.25 – Aprovação pela Congregação em 27.02.25 – Parecer CVD-01/25 - Recursos:
19 Informação PRDU/GQDOC-78/25. 11) Proc. nº 38-P-11398/2025, da Faculdade de
20 Enfermagem – Contratação temporária de 01 (um) Professor Doutor, nível MS-3.1, em RTP,
21 na área de Enfermagem Médico-Cirúrgica, pelo prazo de 180 dias ou até o retorno da docente
22 a ser substituída, que entrará em licença-maternidade, com previsão de parto para o dia 26.08.25
23 – Aprovação pela Congregação em 28.03.25 – Aprovação ad referendum da CVD através do
24 Despacho-06/25 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-117/25. 12) Proc. nº 38-P-
25 45059/2024, da Faculdade de Enfermagem – Contratação temporária de 01 (um) Professor
26 Doutor, nível MS-3.1, em RTP, na área de Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente,
27 junto ao Conselho Integrado, pelo período de 180 dias ou até o retorno da docente a ser
28 substituída, que entrará em licença maternidade, com previsão de parto para 28.05.25 –
29 Aprovação pela Congregação em 13.12.24 – Parecer CVD-02/25 - Recursos: Informação
30 PRDU/GQDOC-30/25. 13) Proc. nº 17-P-45780/2024, do Instituto de Artes – Contratação
31 temporária de 01 (um) Professor Associado, Categoria MA-II, nível E, em RTP, na área de
32 Processo Criativo em Composição Artística e Fundamentos Teóricos das Artes, do
33 Departamento de Música, pelo prazo de 365 dias ou até que se realize concurso público e se
34 admita o candidato aprovado, o que ocorrer primeiro, em substituição a docente que está
35 usufruindo períodos de férias e licenças-prêmios, a partir de 21.02.25 a 18.03.26, com previsão
36 de aposentadoria em 19.03.26 – Aprovação pela Congregação em 12.12.24 – Parecer CVD-
37 14/25 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-24/25. 14) Proc. nº 09-D-47241/2024, do
38 Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Utilização de recursos advindos de alteração
39 temporária de regime de trabalho de docente do RDIDP para RTC a partir de 01.01.25, para
40 realizar a contratação temporária de 01 (um) Professor Doutor, nível MS-3.1, em RTP, junto ao

1 Departamento de Ciência Política - Aprovação pela Congregação em 18.12.24 – Parecer CVD-
2 03/25 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-23/25. d) Prorrogação de Contrato Emergencial
3 de Docente – Carreira MS - § 4º do artigo 2º da Deliberação CAD-A-03/2018 - 15) Proc. nº 01-
4 P-6780/1986, da Faculdade de Ciências Médicas – Prorrogação do contrato temporário da
5 Profa. Walkyria Mara Gonçalves Volpini, Professor Doutor, nível MS-3.1, em RTP, junto ao
6 Departamento de Clínica Médica, a partir de 01.04.25, por mais 365 dias ou até que se realize
7 concurso público e se admita o candidato aprovado, o que ocorrer primeiro, em substituição a
8 docente aposentado em 10.02.23 – Aprovação pela Congregação em 29.11.24 – Parecer CVD-
9 04/25 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-27/25. 16) Proc. nº 02-P-7473/2024, da
10 Faculdade de Ciências Médicas – Prorrogação do contrato temporário do Prof. Marcelo Ítalo
11 Risso Neto, Professor Doutor, nível MS-3.1, em RTP, na área de Cirurgia de Coluna, junto ao
12 Departamento de Ortopedia, Reumatologia e Traumatologia, a partir de 10.06.25, por mais 365
13 dias ou até que se realize concurso público e se admita o candidato aprovado, o que ocorrer
14 primeiro, em substituição a docente aposentado em 20.01.15 – Aprovação pela Congregação
15 em 28.02.25 – Parecer CVD-06/25 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-87/25. 17) Proc. nº
16 19-P-11552/2024, da Faculdade de Educação – Prorrogação do contrato temporário da Profa.
17 Patrícia Regina Vannetti Veiga, nível MS-3.1, Professor Doutor, em RTC, junto ao
18 Departamento de Educação, Conhecimento, Linguagem e Arte, a partir de 13.05.25, por mais
19 365 dias ou até que se realize concurso público e se admita o candidato aprovado, o que ocorrer
20 primeiro, em substituição a docente aposentada em 03.08.17 – Aprovação pela Congregação
21 em 27.11.24 – Parecer CVD-07/25 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-07/25. 18) Proc. nº
22 19-P-11609/2024, da Faculdade de Educação – Prorrogação do contrato temporário da Profa.
23 Márcia Lúcia Anacleto de Souza, Professor Doutor, nível MS-3.1, em RTC, junto ao
24 Departamento de Ciências Sociais na Educação, a partir de 13.05.25, por mais 365 dias ou até
25 que se realize concurso público e se admita o candidato aprovado, o que ocorrer primeiro, em
26 substituição a docente aposentada em 03.10.17 – Aprovação pela Congregação em 27.11.24 –
27 Parecer CVD-08/25 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-06/25. 19) Proc. nº 19-P-
28 11813/2024, da Faculdade de Educação – Prorrogação do contrato temporário da Profa. Ana
29 Paula Gomes Moreira, Professor Doutor, nível MS-3.1, em RTC, junto ao Departamento de
30 Psicologia Educacional, a partir de 03.06.25, por mais 365 dias ou até que se realize concurso
31 público e se admita o candidato aprovado, o que ocorrer primeiro, em substituição a docente
32 aposentado em 02.08.22 – Aprovações pela Congregação em 27.11.24 e 26.02.25 – Parecer
33 CVD-09/25 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-05/25. 20) Proc. nº 19-P-12068/2024, da
34 Faculdade de Educação - Prorrogação do contrato temporário do Prof. Rodrigo Travitzki
35 Teixeira de Oliveira, Professor Doutor, nível MS-3.1, em RTC, junto ao Departamento de
36 Ensino e Práticas Culturais, a partir de 05.06.25, por mais 365 dias ou até que se realize
37 concurso público e se admita o candidato aprovado, o que ocorrer primeiro, em substituição a
38 docente aposentado em 03.03.17 – Aprovações pela Congregação em 27.11.24 e 26.02.25 –
39 Parecer CVD-10/25 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-04/25. 21) Proc. nº 19-P-
40 12113/2024, da Faculdade de Educação – Prorrogação do contrato temporário da Profa.

1 Vanessa Dias Bueno de Castro, Professor Doutor, nível MS-3.1, em RTC, junto ao
2 Departamento de Políticas, Administração e Sistemas Educacionais, a partir de 17.06.25, por
3 mais 365 dias ou até que se realize concurso público e se admita o candidato aprovado, o que
4 ocorrer primeiro, em substituição a docente aposentada em 08.03.19 – Aprovação pela
5 Congregação em 27.11.24 – Parecer CVD-11/25 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-
6 03/25. 22) Proc. nº 10-P-21359/2024, do Instituto de Matemática, Estatística e Computação
7 Científica – Prorrogação do contrato temporário do Prof. Johnny Albert dos Santos Lima,
8 Professor Doutor, nível MS-3.1, em RTP, junto ao Departamento de Matemática, a partir de
9 05.08.25, por mais 365 dias ou até que se realize concurso público e se admita o candidato
10 aprovado, o que ocorrer primeiro, em substituição a docente aposentada em 27.02.24 –
11 Aprovação pela Congregação em 13.03.25 – Parecer CVD-12/25 - Recursos: Informação
12 PRDU/GQDOC-89/25. 23) Proc. nº 10-P-22743/2024, do Instituto de Matemática, Estatística
13 e Computação Científica – Prorrogação do contrato temporário do Prof. Juan Francisco
14 Camasca Fernández, Professor Doutor, nível MS-3.1, em RTP, junto ao Departamento de
15 Matemática, a partir de 05.08.25, por mais 365 dias ou até que se realize concurso público e se
16 admita o candidato aprovado, o que ocorrer primeiro, em substituição a docente desligado em
17 01.04.24 – Aprovação pela Congregação em 13.03.25 – Parecer CVD-13/25 - Recursos:
18 Informação PRDU/GQDOC-88/25. e) Contratação Temporária - Carreira MST - § 4º do art. 2º
19 da Deliberação CAD-A-03/2018. 24) Proc. nº 13-P-46237/2024, do Colégio Técnico de
20 Limeira – Contratação temporária no nível inicial da carreira MST-II-C, em jornada de 40 horas
21 semanais, junto ao Departamento de Gestão e Processos Industriais, disciplinas técnicas do
22 curso de Mecânica, com aproveitamento de processo seletivo sumário (Proc. nº 13-P-
23 26347/24), por 365 dias ou até que se conclua o processo seletivo definitivo, em substituição a
24 docente que usufruirá períodos de férias e licença-prêmio, a partir de 17.06.25, com previsão
25 de aposentadoria em 27.11.26 – Aprovação pela CGA em 09.12.24 - Parecer CVD-16/25 -
26 Recursos: Informação PRDU/GQDOC-29/25. 25) Proc. nº 13-P-46268/2024, do Colégio
27 Técnico de Limeira – Abertura de processo seletivo sumário para contratação temporária de 01
28 (um) docente no nível inicial da carreira MST-II-C, em jornada de 40 horas semanais, junto ao
29 Departamento de Gestão e Processos Industriais, disciplinas técnicas do curso de Mecânica, por
30 365 dias ou até que se conclua o processo seletivo definitivo, em substituição a docente que
31 usufruirá períodos de férias e licença-prêmio, a partir de 03.07.25, com previsão de
32 aposentadoria em 14.12.25 – Aprovação pela CGA em 09.12.24 – Parecer CVD-15/25, Ofício
33 Cotel-43/25 e Informação CVD-22/25 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-22/25. f)
34 Prorrogação de Contrato Emergencial de Docente – Carreira MST - § 4º do art. 2º da
35 Deliberação CAD-A-03/2018. 26) Proc. nº 13-P-10615/2024, do Colégio Técnico de Limeira
36 – Prorrogação do contrato temporário da Profa. Ana Karina Giusti Mantovani, MST-II-C, em
37 jornada de 40 horas semanais, junto ao Departamento de Ciências Humanas e Linguagens, a
38 partir de 17.06.25, por mais 365 dias ou até o retorno da docente substituída, o que ocorrer
39 primeiro, que está afastada por licença-saúde desde 19.03.25 – Aprovação pela CGA em
40 17.03.25 – Parecer CVD-20/25 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-90/25. 27) Proc. nº 13-

1 P-12758/2024, do Colégio Técnico de Limeira – Prorrogação do contrato temporário da Profa.
2 Bianca Aníbal Campos, MST-II-C, em jornada de 40 horas semanais, junto ao Departamento
3 de Saúde, a partir de 01.07.25, por mais 365 dias ou até que se realize o processo seletivo
4 público (Proc. nº 13-P-6577/24) e se admita candidato aprovado, o que ocorrer primeiro –
5 Aprovação pela CGA em 17.02.25 – Parecer CVD-17/25 - Recursos: Informação
6 PRDU/GQDOC-50/25. 28) Proc. nº 13-P-12783/2024, do Colégio Técnico de Limeira –
7 Prorrogação do contrato temporário do Prof. Alexandre De Albuquerque Pinheiro, MST-II-C,
8 em jornada de 40 horas semanais, junto ao Departamento de Saúde, a partir de 01.07.25, por
9 mais 365 dias ou até que se realize o processo seletivo público (Proc. nº 13-P-6577/24) e se
10 admita candidato aprovado, o que ocorrer primeiro – Aprovação pela CGA em 17.02.25 –
11 Parecer CVD-18/25 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-49/25. 29) Proc. nº 13-P-
12 21233/2024, do Colégio Técnico de Limeira – Prorrogação do contrato temporário do Prof.
13 LUCAS NEVES PREARO, MST-II-C, em jornada de 40 horas semanais, junto ao
14 Departamento de Infraestrutura e Tecnologia, a partir de 07.08.25, por mais 365 dias ou até que
15 se realize o processo seletivo público e se admita candidato aprovado, o que ocorrer primeiro,
16 em substituição a docente com aposentadoria prevista para 20.05.25 – Aprovação pela CGA
17 em 17.02.25 - Parecer CVD-19/25 - Recursos: Informação PRDU/GQDOC-48/25. B - Carreira
18 Paepe - Deliberação Consu-A-18/2013 - a) Abertura de Concurso Público - 30) Proc. nº 27-
19 P-10000/2025, do Hospital da Mulher “Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti” – Suplementação de
20 recursos no valor de R\$9.250,17 para realizar a contratação com abertura de concurso público
21 de 1 (um) Médico Cardiologista, nível S1B, em jornada de 24 horas semanais - Parecer CVND-
22 35/25 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-543/25 e GPAEPE-54/25. 31) Proc. nº 40-P-
23 8849/2025, da Coordenadoria de Serviços Sociais/Centro de Saúde da Comunidade –
24 Suplementação de recursos no valor de R\$1.509,71 e a utilização de R\$3.162,30 para realizar
25 a contratação com abertura de concurso público de 1 (um) Técnico em Saúde Bucal, nível M1A
26 - Parecer CVND-36/25 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-547/25. 32) Proc. nº 02-P-
27 47111/2024, da Faculdade de Ciências Médicas - Suplementação de recursos no valor de
28 R\$8.809,68 para realizar a contratação com abertura de concurso público de 1 (um) Biólogo,
29 nível S1A, em jornada de 40 horas semanais – Parecer CVND-37/25 - Recursos: Informação
30 PRDU/CGQC-287/25. 33) Proc. nº 02-P-9389/2025, da Faculdade de Ciências Médicas -
31 Suplementação de recursos no valor de R\$9.250,17 para realizar a contratação com abertura de
32 concurso público de 1 (um) Médico Infectologista, nível S1B, em jornada de 24 horas semanais
33 – Parecer CVND-38/25 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-351/25 e GPAEPE-55/25. 34)
34 Proc. nº 02-P-9391/2025, da Faculdade de Ciências Médicas - Suplementação de recursos no
35 valor de R\$9.250,17 para realizar a contratação com abertura de concurso público de 1 (um)
36 Médico Ginecologista, nível S1B, em jornada de 24 horas semanais – Parecer CVND-39/25 -
37 Recursos: Informação PRDU/CGQC-352/25. b) Aproveitamento de Concurso Público - 35)
38 Proc. nº 01-P-6731/2025, do Centro de Engenharia Biomédica - Suplementação de recursos no
39 valor de R\$26.429,04 para realizar as contratações com aproveitamento de concurso público de
40 3 (três) Profissionais de Apoio Universitário/Engenheiros Eletricistas, nível S1A, em jornada

1 de 40 horas semanais – Parecer CVND-41/25 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-335/25.
2 36) Proc. nº 01-P-7850/2025, do Centro de Estudos de Energia e Petróleo - Suplementação de
3 recursos no valor de R\$4.672,01 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso
4 público de 1 (um) Profissional para Assuntos Administrativos, nível M1A, em jornada de 40
5 horas semanais – Parecer CVND-42/25 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-342/25. 37)
6 Proc. nº 01-P-7946/2025, do Centro de Estudos de Energia e Petróleo - Suplementação de
7 recursos no valor de R\$8.809,68 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso
8 público de 1 (um) Profissional para Assuntos Administrativos, nível S1A, em jornada de 40
9 horas semanais – Parecer CVND-43/25 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-341/25. 38)
10 Proc. nº 40-P-9856/2025, da Coordenadoria de Serviços Sociais/Centro de Saúde da
11 Comunidade - Suplementação de recursos no valor de R\$9.250,17 para realizar a contratação
12 com aproveitamento de concurso público de 1 (um) Médico Ginecologista, nível S1B, em
13 jornada de 24 horas semanais – Parecer CVND-44/25 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-
14 435/25. 39) Proc. nº 01-P-6727/2025, da Diretoria Executiva de Planejamento Integrado -
15 Suplementação de recursos no valor de R\$8.809,68 para realizar a contratação com
16 aproveitamento de concurso público de 1 (um) Profissional para Assuntos Administrativos,
17 nível S1A, em jornada de 40 horas semanais – Parecer CVND-56/25 - Recursos: Informação
18 PRDU/CGQC-442/25. 40) Proc. nº 19-P-6935/2025, da Faculdade de Educação -
19 Suplementação de recursos no valor de R\$8.809,68 para realizar a contratação com
20 aproveitamento de concurso público de 1 (um) Profissional da Tecnologia, Informação e
21 Comunicação, nível S1A, em jornada de 40 horas semanais – Parecer CVND-46/25 - Recursos:
22 Informação PRDU/CGQC-247/25. 41) Proc. nº 01-P-42784/2024, do Centro de Diagnóstico de
23 Doenças do Aparelho Digestivo - Suplementação de recursos no valor de R\$8.809,68 para
24 realizar a contratação com aproveitamento de concurso público de 1 (um) Profissional da
25 Tecnologia, Informação e Comunicação, nível S1A, em jornada de 40 horas semanais – Parecer
26 CVND-47/25 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-215/25. 42) Proc. nº 01-P-6940/2025, do
27 Grupo Gestor de Benefícios Sociais - Suplementação de recursos no valor de R\$4.672,01 para
28 realizar a contratação com aproveitamento de concurso público de 1 (um) Profissional da Arte,
29 Cultura e Comunicação, perfil Técnico de Recursos Audiovisuais, nível M1A, em jornada de
30 40 horas semanais – Parecer CVND-48/25 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-216/25. 43)
31 Proc. nº 01-P-7115/2025, do Grupo Gestor de Benefícios Sociais - Suplementação de recursos
32 no valor de R\$4.672,01 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso público de
33 1 (um) Profissional para Assuntos Administrativos, nível M1A, em jornada de 40 horas
34 semanais – Parecer CVND-49/25 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-343/25. 44) Proc. nº
35 32-P-9203/2025, do Centro de Hematologia e Hemoterapia - Suplementação de recursos no
36 valor de R\$4.137,67 e a utilização de R\$4.672,01 para realizar a contratação com
37 aproveitamento de concurso público de 1 (um) Engenheiro Civil, nível S1A, em jornada de 40
38 horas semanais – Parecer CVND-57/25 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-558/25. 45)
39 Proc. nº 09-P-11193/2025, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - Suplementação de
40 recursos no valor de R\$1.509,71 e a utilização de R\$3.162,30 para realizar a contratação com

1 aproveitamento de concurso público de 1 (um) Profissional de Apoio Técnico de Serviços,
2 perfil Técnico em Biblioteconomia, nível M1A, em jornada de 40 horas semanais – Parecer
3 CVND-50/25 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-473/25. 46) Proc. nº 01-P-7198/2025, da
4 Prefeitura do Campus – Gabinete do Reitor - Contratação com aproveitamento de concurso
5 público de 1 (um) Engenheiro Civil, nível S1A, em jornada de 40 horas semanais – Parecer
6 CVND-51/25 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-333/25. 47) Proc. nº 01-P-7528/2025, da
7 Prefeitura do Campus – Gabinete do Reitor - Suplementação de recursos no valor de
8 R\$26.429,04 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso público de 3 (três)
9 Nutricionistas, nível S1A, em jornada de 40 horas semanais – Parecer CVND-52/25 - Recursos:
10 Informação PRDU/CGQC-440/25. 48) Proc. nº 01-P-7393/2025, da Prefeitura do Campus de
11 Limeira - Suplementação de recursos no valor de R\$8.809,68 para realizar a contratação com
12 aproveitamento de concurso público de 1 (um) Nutricionista, nível S1A, em jornada de 40 horas
13 semanais – Parecer CVND-53/25 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-441/25. 49) Proc. nº
14 01-P-7394/2025, da Prefeitura do Campus de Limeira - Suplementação de recursos no valor de
15 R\$8.809,68 para realizar a contratação com aproveitamento de concurso público de 1 (um)
16 Engenheiro Civil, nível S1A, em jornada de 40 horas semanais – Parecer CVND-58/25 -
17 Recursos: Informação PRDU/CGQC-340/25. 50) Proc. nº 01-P-5979/2025, da Pró-Reitoria de
18 Pesquisa - Suplementação de recursos no valor de R\$4.672,01 para realizar a contratação com
19 aproveitamento de concurso público de 1 (um) Profissional para Assuntos Administrativos,
20 nível M1A, em jornada de 40 horas semanais – Parecer CVND-54/25. Recursos: Informação
21 PRDU/CGQC-283/25. c) Contratação com Aproveitamento ou Aumento do Número de Vagas
22 de Concurso Público - 51) Proc. nº 01-P-10982/2025, do Centro de Diagnóstico de Doenças do
23 Aparelho Digestivo – Suplementação de recursos no valor de R\$8.809,68 para realizar a
24 contratação de 1 (um) Enfermeiro, nível S1A, em jornada de 30 horas semanais - Parecer
25 CVND-40/25 - Recursos: Informação PRDU/CGQC-471/25. d) Alteração de Jornada de
26 Trabalho - 52) Proc. nº 01-D-14175/2025, do Centro de Hematologia e Hemoterapia -
27 Suplementação de recursos no valor de R\$506,31 e a utilização de R\$2.962,50 para realizar a
28 extensão de jornada de trabalho do servidor Herton Luiz Alves Sales Filho, Médico em
29 Hemoterapia, de 30 horas para 40 horas semanais - Parecer CVND-59/25 - Recursos:
30 Informação GPAEPE-53/25. C - Programa de Certificação da Universidade - Alteração na
31 Revisão de Certificação, 53) Proc. nº 01-P-21478/2003, do Centro de Engenharia Biomédica –
32 Alteração na revisão de certificação e organograma do Centro de Engenharia Biomédica -
33 Informação PRDU/GDCE-24/25 e Parecer CVND-55/25. D - Congregação – Para
34 Homologação - Resolução GR-19/2017 - 54) Proc. nº 29-P-16209/2022, da Faculdade de
35 Engenharia Elétrica e de Computação – Eleições das representações docente, discente (eleição
36 complementar) e servidores técnico-administrativos, realizadas nos dias 12 a 14.03.25 –
37 Homologação pela Congregação em 31.03.25. E - Áreas de Prestação de Serviços – Para
38 Aprovação - Prestação de Contas - Deliberação Consu-A-56/2020, revogada pela Deliberação
39 Consu-A-09/2025 - Deliberação Cepe-A-03/2025 - 55) Proc. nº 01-P-2124/1999 – Diretoria
40 Executiva de Tecnologia de Informação e Comunicação – Prestações de contas da área de

1 prestação de serviços “Desenvolvimento de Sistemas”, relativas aos exercícios de 2018, 2019,
2 2020, 2021, 2022 e 2023 – Aprovações pela Diretoria da Unidade em 18.12.20 e 23.05.24. 56)
3 Proc. nº 01-P-1742/1995, da Faculdade de Engenharia Mecânica – Prestações de contas da área
4 de prestação de serviços “Cursos de Extensão, Aperfeiçoamento e Especialização”, relativas ao
5 período de 15.09.23 a 31.12.23 e ao exercício de 2024 – Aprovação pela Congregação em
6 10.03.25. F - Convênios, Contratos e Termos Aditivos - a) A ser celebrado – Para Aprovação -
7 Deliberação Consu-A-16/2022 - 57) Proc. nº 32-P-46046/2024, do Centro de Hematologia e
8 Hemoterapia - Contrato de Prestação de Serviços - Partes: Unicamp e Associação Lar São
9 Francisco de Assis na Providência de Deus - Executores: Sara Teresinha Olalla Saad e Joyce
10 Maria Annichino Bizzacchi - Vigência: 60 meses - Resumo do Objeto: Realização de testes de
11 biologia molecular NAT (Teste de Ácido Nucléico) para pesquisa do vírus HIV
12 (Imunodeficiência Adquirida), HCV (Hepatite C), HBV (Hepatite B), Malária e outros que
13 forem exigidos pela legislação brasileira nas amostras de doadores de sangue, coletadas pela
14 contratante e entregues no Laboratório de Sorologia/NAT do Hemocentro/Unicamp - Parecer:
15 Cacc. b) Para Homologação da Aprovação *Ad Referendum* do Reitor - Deliberação Consu-A-
16 16/2022 - 58) Proc. nº 01-P-13353/2017, da Agência de Inovação da Unicamp - 1) Termo de
17 Aditamento nº 02 ao Contrato de Permissão de Uso de Espaço Físico do Parque Científico e
18 Tecnológico da Unicamp - Partes: Unicamp/Funcamp e DPR Pesquisa e Consultoria em
19 Simulações Computacionais Ltda – ME - Executor: Newton Cesario Frateschi - Data de
20 assinatura: 26.10.20 - Resumo do Objeto: Concessão pela Unicamp à DPR de: a) desconto de
21 10% sobre o valor da taxa de ocupação mensal prevista no Contrato de Permissão de Uso ora
22 aditado, sem necessidade de ressarcimento futuro, pelo período de 03 meses, prorrogáveis
23 enquanto permanecerem vigentes o Decreto Legislativo nº 06/2020 e o Decreto Estadual
24 nº64.881/2020; b) desconto de R\$ 59,82 sobre o valor da taxa de ocupação mensal, equivalente
25 à redução em 50% do índice de reajuste de 7,82% aplicado à taxa de ocupação no início do
26 exercício de 2020, que passa, assim, para 3,96%, aplicável durante o exercício de 2020 -
27 Ciência: Cacc. 2) Termo de Aditamento nº 03 ao Contrato de Permissão de Uso do Espaço
28 Físico do Parque Científico e Tecnológico da Unicamp - Data de assinatura: 29.04.21 - Resumo
29 do Objeto: Manter o valor da mensalidade de R\$ 1.610,08 pelo período de 6 meses, sem a
30 aplicação do reajuste IGPM; b) após o período de 06 (seis) meses, aplicar o reajuste de 3,96%
31 nas mensalidades restantes do ano de 2021 - Parecer: Cacc. O MAGNÍFICO REITOR passa ao
32 item 59 – Proc. nº 01-P-43886/2024 –, que trata da Primeira Revisão do Orçamento 2025, com
33 Demonstrativo Receita/Despesa. Passa a palavra ao professor Fernando Sarti. O Conselheiro
34 FERNANDO SARTI diz que, como já é de conhecimento de todos, a Unicamp, além de fazer
35 a proposta de distribuição orçamentária, faz três revisões, duas ao longo do próprio exercício e
36 uma terceira no início do ano seguinte. O que tratam hoje aqui é a primeira revisão. Trabalham
37 na proposta de distribuição orçamentária sempre em cima da sinalização da Secretaria da
38 Fazenda, que indicou na sua LOA a previsão de arrecadação de R\$181,8 bilhões para 2025.
39 Isso representa algo em torno de 10,5% a 10,6% de aumento sobre o que foi efetivamente
40 arrecadado em 2024. Isso surpreendeu a Aeplan e a PRDU, porque, via de regra, a LOA traz

1 uma previsão de arrecadação mais conservadora, geralmente feita com base na taxa de
2 crescimento prevista para o PIB mais a inflação. Todos têm acompanhado pela imprensa que a
3 inflação que está rodando é prevista para fechar o ano em torno de 5%, mais um PIB que
4 desacelerou em relação a 2024, que está em torno de 2%, inclusive o PIB paulista. Portanto,
5 seria normal que a LOA trouxesse uma previsão de crescimento de 7%, sendo 5% de inflação
6 mais o 2% de PIB, mas trouxe essa previsão muito superior de 10,5%. Então, cada um faz sua
7 avaliação se se trata de uma previsão conservadora ou realista. A Aeplan e a PRDU têm
8 acompanhado mês a mês se efetivamente esses 10,5% estão sendo obtidos, mas observam que
9 até o momento a arrecadação não tem crescido nessa mesma intensidade. Ainda é cedo para
10 qualquer outra previsão, inclusive porque a própria Secretaria não sinalizou nenhuma revisão
11 orçamentária, portanto continuam utilizando esses R\$181,8 bilhões de previsão de arrecadação.
12 Houve uma pequena mudança técnica em relação ao repasse à Universidade, que foi maior em
13 dezembro de 2024 e portanto corrigida em janeiro de 2025, reduzindo em R\$31,5 milhões o
14 repasse à Unicamp. Com isso, fizeram o ajuste nesta primeira revisão. Por outro lado, houve
15 aumento na taxa básica, o que impacta nas aplicações financeiras em cerca de R\$6,5 milhões
16 para mais. Dessa forma, o saldo foi de R\$25 milhões a menos em termos de receita. Em relação
17 à despesa, houve um aumento de R\$24 milhões. Haviam inicialmente, na distribuição
18 orçamentária, trabalhado com um déficit, que está sendo acrescido agora desses R\$24 milhões
19 a mais de despesa, e esses R\$25 milhões a menos de receita, o que coloca um novo déficit
20 previsto para o exercício de R\$420 milhões. Passa a palavra ao senhor Thiago para
21 detalhamento das informações. O senhor THIAGO BALDINI DA SILVA diz que a primeira
22 revisão orçamentária apresenta o que efetivamente ocorreu no primeiro trimestre e a projeção
23 do que deve acontecer nos próximos nove meses. Iniciaram o ano com uma previsão de R\$369
24 milhões de déficit, que aumentou para R\$420 milhões, considerando o déficit sobre as receitas
25 do Tesouro do Estado mais as receitas próprias. As receitas próprias, basicamente, como o
26 professor Fernando já mencionou, são os rendimentos das aplicações financeiras. Quando
27 trazem isso somente para as receitas do Tesouro do Estado, que é a quota-parte via ICMS, as
28 despesas estão superiores às receitas em quase 16%. Quando trazem o total de despesas
29 aprovadas em anos anteriores, caso tudo ocorra no exercício de 2025, a previsão é que sejam
30 utilizados R\$756 milhões, aproximadamente, de recursos da reserva financeira da
31 Universidade. As receitas tiveram queda de R\$25 milhões, baseada em dois fatores: o primeiro
32 é a diferença da arrecadação de dezembro, quando a Secretaria da Fazenda fez uma previsão
33 acima de R\$15 bilhões de arrecadação para o Estado, e no final isso não se realiza. Quando não
34 se realiza, isso é descontado da Universidade no próximo mês. O efetivamente arrecadado ficou
35 abaixo do projetado para o exercício, mas caso abril tenha a arrecadação projetada de R\$14,3
36 bilhões, entendem que ela está pouco acima daqui para o final do ano, então é plausível acreditar
37 ainda nos R\$181,8 bilhões. É claro que não estão falando simplesmente de uma arrecadação
38 baseada em inflação e PIB, em crescimento econômico. Quando o estado lança essa projeção,
39 ele o faz pensando em desonerações, modulações de diferentes cobranças de ICMS que podem
40 aumentar a arrecadação. Então, isso ainda pode acontecer durante o exercício e possibilitar que

1 cheguem àquele valor. A estimativa para 2025 em valores reais, já descontando a inflação, está
2 bem acima dos anos anteriores. Isso mostra que a Secretaria não foi conservadora na previsão
3 de arrecadação neste ano como foi nos outros. Na parte das receitas próprias, a única alteração
4 foi nas aplicações financeiras: neste primeiro trimestre, o valor foi maior do que imaginavam,
5 em razão do aumento da taxa de juros que aconteceu no período. Não estão alterando as
6 aplicações até o final do exercício, então, caso essas taxas continuem aumentando ou se
7 mantenham altas, provavelmente esses valores de aplicações financeiras devem aumentar. As
8 despesas apresentam um aumento de R\$24 milhões no total, mas a maioria das mudanças
9 aconteceu por trocas de rubricas, como o recurso que estava no Grupo VIII para reajuste que
10 vem para despesas de contrato, e transferências de recursos entre os programas de apoio ao
11 custeio das unidades. Os dois grupos que trazem maiores diferenças são: o Grupo VIII –
12 Projetos Especiais, onde há uma reserva de contingência da Universidade da qual são
13 descontados recursos quando há queda do ICMS. Então essa queda de R\$29 milhões ocorre
14 principalmente porque entram na reserva de contingência e porque houve a queda de R\$31
15 milhões do ICMS. Diminuem R\$31 milhões aqui até para balancear esse orçamento. E no
16 Grupo I – Pessoal, há um aumento de R\$48 milhões por dois motivos principais, sendo o
17 primeiro o número de contratações que a Universidade fez nesses últimos meses. Trazem na
18 revisão uma comparação entre a folha de setembro de 2024, que foi usada como base para fazer
19 a proposta orçamentária, e a folha de março de 2025, e verificam que há um aumento de 288
20 servidores na Universidade. A velocidade de contratação foi muito maior do que haviam
21 previsto inicialmente na proposta orçamentária, então essas despesas começaram a acontecer
22 antes do que imaginavam, o que eleva esse valor. Outro assunto que também causa impacto,
23 que imaginavam que não ia ser tão grande, são as horas extras dos hospitais, no valor de R\$8
24 milhões durante o primeiro trimestre. Ano passado, a COP, CAD e Consu trabalharam em uma
25 reposição de servidores para os hospitais. A informação que possuem é que a grande maioria já
26 foi contratada, só que até o momento não conseguem enxergar a redução dessas horas extras.
27 Esse foi um assunto já levantado na COP e será tratado como um item específico em uma
28 próxima COP, depois virá para ser tratado na CAD. Não trazem nada novo nesta revisão até
29 com o intuito de dar essa liberdade para a nova gestão definir novos caminhos. Juntando a queda
30 das receitas com o aumento das despesas, chegam ao valor já mencionado de R\$420 milhões
31 de déficit, que é o que apresenta esta primeira revisão. O último dado é referente à reserva
32 financeira: no final do primeiro trimestre, a Universidade tinha R\$1,641 bilhões
33 aproximadamente em caixa. Lembra que essa reserva financeira é dividida em quatro critérios:
34 despesas aprovadas em anos anteriores, recursos para permanência, plano plurianual de
35 investimento e reserva de segurança no valor de duas folhas de pagamento. O Conselheiro
36 FERNANDO SARTI diz que a nomenclatura mais correta seria aplicações financeiras, e não
37 reserva financeira. Em 31 de março de 2025, a Universidade tinha R\$1,640 bilhão aplicado, e
38 lembra que nesse valor está incluído o Grupo X, que são aqueles recursos que já foram
39 distribuídos, mas que não puderam ainda ser empenhados nem executados, da ordem de R\$335
40 milhões. Esses recursos ficam aplicados, portanto devem subtrair isso do valor de R\$1,640

1 bilhão. Fora isso, há os recursos provisionados de R\$70 milhões para a moradia estudantil,
2 tendo sido transferidos, até o momento, R\$20 milhões para a compra do novo terreno. Há ainda
3 os recursos para o PPI, da ordem de R\$635 milhões, dos quais R\$500 milhões já foram
4 distribuídos, e portanto sobra algo em torno de R\$125 milhões para serem ainda distribuídos
5 para investimento. E o que efetivamente sobra, como reserva, são as duas folhas que foram
6 aprovadas aqui na CAD e depois no Conselho Universitário, da ordem de R\$600 milhões.
7 Então, se alguém quiser falar em reservas realmente disponíveis na Universidade, deveria falar
8 de R\$600 milhões, e não de R\$1,640 bilhão. Faz questão de falar isso em toda COP, toda CAD,
9 todo Consu, porque vê muita desinformação sobre o assunto, com pessoas repetindo que a
10 Universidade tem disponível R\$1,640 bilhão, o que não é verdade. O que possuem disponível,
11 para bancar, inclusive, essa previsão de déficit aqui, é exatamente o valor de duas folhas de
12 pagamento. Deixam esses recursos provisionados exatamente para uma precaução em situações
13 em que haja alguma frustração em termos de receita ou ampliação de despesas. A Conselheira
14 VERÓNICA ANDREA GONZÁLEZ-LÓPEZ agradece ao professor Fernando e ao senhor
15 Thiago pela apresentação, e diz que colocará algumas dúvidas: a primeira é relativa ao que
16 consta às folhas 07 do documento, sobre cobertura do déficit no orçamento do Hospital de
17 Clínicas e Caism. Consta que, apesar das contratações já efetuadas, não foi possível ainda
18 averiguar a redução das horas extras. Isso é algo muito recente, então solicita esclarecimento,
19 embora o senhor Thiago já tenha mencionado que a COP vai reservar um espaço para discutir
20 isso. A segunda dúvida é na mesma folha 07: não sabe se entendeu corretamente o que é esse
21 abatimento do valor de insuficiência financeira. Primeiro, a variabilidade; há um quadro com
22 os *royalties* do petróleo de janeiro, fevereiro e março, e são valores bastante diferentes. Solicita
23 esclarecimento de como funciona esse abatimento. Às folhas 22 a 24, há os gráficos da variação
24 de arrecadação do ICMS, face a diferentes deflatores, que indicam uma espécie de sazonalidade,
25 não necessariamente no mesmo período. Gostaria de entender melhor a que se deve essa
26 sazonalidade, como esse repasse do ICMS funciona, até para estar preparada para a mudança.
27 O Conselheiro ADILTON DORIVAL LEITE diz que vai comentar a questão das horas extras
28 no complexo hospitalar. Acredita que na maior parte ela deriva de quadro de pessoal de
29 enfermagem, então a questão é bem simples; só é complicada para quem não conhece o
30 complexo hospitalar ou a realidade hospitalar. A enfermagem é uma profissão regulamentada
31 por lei, que sofre fiscalização de conselho de classe, e precisam garantir que a assistência
32 hospitalar seja livre de imperícia, imprudência e negligência. O que determina o quadro de
33 enfermagem é a característica do hospital, é a característica do paciente que há no hospital, e
34 existe legislação que trata do assunto. Avaliam a unidade, o quanto aquele paciente depende da
35 enfermagem, existe uma fórmula para isso, e isso determina o quadro de pessoal, de quantos
36 enfermeiros técnicos o local precisa para garantir que a assistência ofertada seja livre de
37 imperícia, imprudência e negligência. Nos últimos anos, não houve reposição de quadro, e com
38 isso as unidades do complexo hospitalar funcionam com um quadro menor do que o necessário.
39 Mas não fecharam leitos, e se o leito está ocupado, precisam de enfermagem para garantir a
40 assistência. Não podem deixar o paciente sem medicação, sem banho, sem cuidado, então

1 trabalham com hora extra. Coloca o profissional da manhã para trabalhar à tarde, o da tarde
2 para trabalhar de manhã, porque precisam garantir um quadro para oferecer a assistência de
3 enfermagem, e desse modo pagam hora extra. Para transformar a quantidade de hora extra em
4 número de pessoal, também é bem simples para quem conhece a realidade lá. O tamanho da
5 hora extra era muito maior, e ele tem diminuído porque houve reposição. Como o senhor Thiago
6 mencionou, a reposição não foi feita ainda na sua totalidade. E quando as pessoas são admitidas,
7 ainda é preciso fazer a capacitação delas. Portanto, o que gera hora extra em hospital é o quadro
8 não completo, porque o hospital está completo, ele não fechou leitos. Dessa forma, ou repõem
9 o quadro, ou pagam hora extra; se não quiserem fazer nenhuma coisa, nem outra, fecham leito,
10 porque não oferecem assistência de enfermagem com risco ao paciente. Há punição para isso,
11 para o pessoal e para a instituição, porque é tudo regulamentado por lei, já que a enfermagem é
12 uma profissão regulamentada. O senhor THIAGO BALDINI DA SILVA esclarece,
13 respondendo à professora Verónica, que os gráficos fazem referência ao período de até 12
14 meses. Há duas quedas grandes, sendo a primeira delas referente à pandemia, que derrubou o
15 ICMS. No Gráfico 8, que utiliza o IGPDI, fica um pouco mais complicado, mas nos outros
16 gráficos veem mais claramente isso. E a segunda queda, que é até mais profunda, se pensarem
17 no IPC-Fipe, é quando houve a mudança das alíquotas de ICMS, em 2023. Em 2022, o
18 orçamento estava crescendo muito, e com a mudança das alíquotas sofrem a queda, que acaba
19 sendo recuperada depois com a volta parcial das alíquotas, e que vem sendo recuperada nos
20 últimos meses. Sobre a tabela dos *royalties*, diz que ela costumeiramente consta nos
21 documentos das revisões desde que começa a existir participação dos *royalties* para a
22 Universidade. Existe uma lei de 2015 que define que parte dos recursos que entram para a
23 exploração do petróleo vem para o estado e vai entrar em pessoal, na folha de ativos. Quando
24 isso entra para o Estado de São Paulo, um percentual desse recurso, baseado no mesmo
25 percentual dos inativos dentro do estado, é repassado e aplicado nas folhas da insuficiência
26 financeira. Sobre a variação de valores, explica que esses *royalties* são pagos de duas formas:
27 uma é pela extração do petróleo, que dá esse rendimento de R\$1 milhão por mês; como ainda
28 há o lucro da venda, não só da extração, essa venda entra para a Universidade como participação
29 especial. É um valor pago trimestralmente para o estado, e então é um valor maior. Em relação
30 às horas extras, o acompanhamento feito pela Aeplan e DGRH, juntamente com o RH do
31 hospital, mostrou que essas contratações ocorreram. Entendem que em janeiro e fevereiro talvez
32 ainda não houvesse nenhuma queda, mas entendem que em março esse valor já deveria estar
33 menor. Estão mantendo mais ou menos um patamar de gasto nos últimos três meses; não estão
34 com o dado fechado de abril, mas acha que o dado de abril mantém o de março. Imaginaram
35 que agora já começaria a ter uma queda das horas extras, o que não se verificou nessa revisão.
36 Como não tiveram acesso aos dados internos, a maiores detalhes e informações técnicas da área,
37 vão fazer reunião com os hospitais e trazer o relato deles para começarem essa discussão sobre
38 horas extras. O Conselheiro FERNANDO SARTI complementa, em relação aos deflatores, que
39 se guiam muito pelo IPC da Fipe, que inclusive é o índice que utilizam nas negociações com o
40 Fórum das Seis. O IGPM também é utilizado como um deflator porque há alguns contratos que

1 dependem muito dos preços administrados. Por exemplo, em relação à energia e combustíveis.
2 Mas o IGPM tem um problema: ele é fortemente contaminado pela taxa de câmbio, portanto
3 ele tem uma sazonalidade muito maior. Além das receitas, como o senhor Thiago já colocou,
4 que também provocam a mudança do ICMS, há a forte oscilação do deflator. O que lhes vale
5 aqui muito de referência é o IPC Fipe, embora lhes seja interessante também ter tanto o IPCA,
6 que é o índice oficial do governo, do IBGE, quanto o IPC, que é o Fipe. E o IGPM porque
7 alguns dos contratos da Universidade são fortemente influenciados pela taxa de câmbio. Essa é
8 a razão de apresentarem as três evoluções do ICMS com os diferentes indicadores. Sobre a
9 insuficiência financeira, explica que ela é tudo aquilo que arrecadam do ponto de vista do
10 pagamento que fazem para a previdência, tanto os ativos quanto os aposentados, e o quanto
11 efetivamente gastam com os aposentados. Possuem hoje uma insuficiência financeira de R\$850
12 milhões, aproximadamente, que com o aumento das contratações apresentou uma queda,
13 porque quando fazem uma contratação estão aumentando a arrecadação com o pagamento da
14 previdência. A título de comparação, observa que a Unicamp tem uma insuficiência financeira
15 que era de R\$850 milhões e caiu um pouco, para um orçamento de R\$4 bilhões, enquanto a
16 USP tem uma insuficiência financeira de R\$950 milhões, mas com uma arrecadação de R\$10
17 bilhões. Então, quando dizem que não é possível comparar a estrutura de arrecadação da
18 Unicamp com a USP, que não é possível comparar as estruturas de gastos da Unicamp com a
19 USP, tem a ver com muitas dessas questões. Hoje pela manhã fizeram referência ao fato de que
20 dispendem com a área da saúde R\$850 milhões, dos quais um terço é recurso SUS, e os outros
21 dois terços são recursos da própria Universidade, que saem do seu orçamento. Diferentemente
22 da USP e da Unesp, que têm a autarquia da sua área da Saúde, a Unicamp não tem. A área da
23 Saúde está dentro do orçamento da Unicamp, por isso é inapropriado fazer comparações das
24 estruturas de receita e de despesa da Unicamp com a USP e com a Unesp. A PRDU e a Aeplan
25 foram surpreendidas pela eficiência da DGRH, que acelerou as contratações, mas diz ao senhor
26 Adilton que era esperada a contrapartida de uma redução nas horas extras. Há vários fatores
27 que podem estar influenciando isso, não é só a questão dos leitos, mas o absenteísmo, férias
28 nesse período etc. Olhar para dois meses só não é suficiente para apontar tendência, mas já estão
29 em contato com a DGRH e com o RH do HC, porque isso, inclusive, foi uma cobrança que
30 apareceu dentro da COP. Tendo novos resultados, trazem aqui sem ter que esperar a segunda
31 revisão orçamentária. O Conselheiro SAMUEL ROCHA DE OLIVEIRA diz que as despesas
32 que vêm da área da Saúde são costumeiramente colocadas com justificativas muito óbvias, que
33 precisam atender, mas sempre devem lembrar que estão dentro de uma universidade e precisam
34 ter essa preocupação de um jeito ou de outro, pois o pacote de recurso é o mesmo. Olhando o
35 demonstrativo da receita e despesa que está às folhas 15, verificam que a maior diferença
36 percentual dessa revisão foi exatamente nas horas extras e no regime de sobreaviso. Os plantões
37 tinham uma previsão de R\$4 milhões, foram para mais de R\$11 milhões, 196% de diferença
38 entre a proposta e essa revisão. O professor Fernando Sarti já explicou porque a insuficiência
39 financeira diminuiu, porque houve contratação. Isso é um dado que deu quase 20% de redução
40 da insuficiência financeira. Curiosamente, também houve uma redução dos programas de

1 auxílio-alimentação e refeição, e em termos percentuais, o de maior reajuste para baixo foi de
2 auxílio-criança, provavelmente também por uma variação da quantidade de crianças. Mas o que
3 sempre chama atenção, nesses vários anos em que já está no Consu e CAD, é que não
4 conseguem antecipar esses gastos com horas extras da área da Saúde. A previsão é sempre
5 rompida, então precisam realmente pensar mais claramente como ajustar isso, tendo em vista
6 que a área da Saúde está dentro do orçamento da Universidade e acabam tendo que contemplar
7 coisas que não estariam, de fato, sob a responsabilidade da Unicamp, mas de secretarias do
8 estado. O Conselheiro FERNANDO SARTI ressalta que existe todo um acompanhamento, e
9 não é verdade que têm despendido mais recursos para a área da Saúde, se olharem em termos
10 de orçamento. Historicamente, nos últimos 15 anos, a Saúde representa em torno de 20% do
11 orçamento, e não tem aumentado essa participação, ela tem acompanhado o aumento do
12 orçamento. Então, desse ponto de vista, não podem dizer que houve um crescimento relativo
13 dentro do orçamento. Até seria normal que isso ocorresse, mas não tem ocorrido, ela tem
14 mantido, e é um esforço muito grande da própria Universidade manter essa coerência. A
15 Unicamp fez uma opção de ter a estrutura de Saúde dentro dela e a tem mantido. Mas não
16 adianta fazer um exercício de imaginar que uma mudança da forma que foi feita com a USP e
17 com a Unesp, de uma autarquia, faria sobrar os recursos aqui dentro. Se a Universidade fizer a
18 autarquia, os recursos que hoje vêm para ela irão junto para o estado. Não podem fazer essa
19 conta, imaginar que esses R\$850 milhões que a Universidade põe no seu orçamento vão ficar
20 para ela. Esses recursos sairiam normalmente porque vão custear as despesas dessa autarquia
21 lá fora, tanto em termos de salário, quanto em termos de custeio. Então, não é essa a ideia. O
22 Conselheiro SAMUEL ROCHA DE OLIVEIRA diz que não está defendendo a autarquia, só
23 que precisam pensar direito. O Conselheiro FERNANDO SARTI diz que precisam olhar a
24 importância da área da Saúde. Assistência na saúde hoje é certamente o maior cartão de
25 visibilidade da Unicamp, é certamente o maior extensionismo, a Universidade é fortemente
26 identificada com essa assistência à saúde. Mas não é só a assistência, ela está diretamente
27 associada ao ensino e à pesquisa, portanto é um complexo. Por exemplo, recentemente
28 aprovaram, com a ajuda dos professores Francisco Aoki e Paulo Velho, o programa nas
29 penitenciárias femininas, com todo o processo, com alunos fazendo toda a sua capacitação na
30 área. São coisas importantes que têm a ver com a área da Saúde, que não é só assistência, ela
31 está diretamente integrada à pesquisa e ao ensino. Essa é uma decisão que a Universidade
32 adotou já há algum tempo. O Conselheiro RICARDO MIRANDA MARTINS diz, sobre o
33 comentário do professor Samuel, que quando preveem, por exemplo, R\$4 milhões na proposta
34 original para hora extra, e ela realiza R\$8,8 de janeiro a março, talvez manter esses R\$2,9
35 milhões para o resto do ano é que não seja uma coisa muito realista. É um detalhe técnico de
36 quem está mais acostumado a fazer demonstrativo de receita e despesa, porque continuam
37 colocando estimativa do resto do ano com base nos R\$4 milhões, sendo que já gastaram mais
38 de R\$8 milhões nos três primeiros meses. Não sabe se é o caso de fazer esse ajuste nos
39 orçamentos, para que talvez na próxima revisão ou no fechamento isso fique em um patamar
40 coerente com a revisão. Estão gastando mais ou menos R\$3 milhões por mês, então é só ver

1 quanto vão gastar o ano inteiro. Não sabe se isso tem relação com as contratações dos
2 enfermeiros, se tem uma expectativa de que com a contratação de fato reduza a quantidade de
3 horas extras, e não sabe se a contratação já aconteceu ou não. Imagina que isso demore, sempre
4 demora um pouco. Então sua pergunta é se vale a pena manter esses R\$2,9 milhões ou ajustar
5 isso à realidade, já que estão vendo que estão gastando R\$3 milhões por mês. O senhor
6 THIAGO BALDINI DA SILVA diz que quando elaboraram o orçamento, saíram com duas
7 premissas. Essa linha é a hora extra e o sobreaviso que existe dentro da Universidade, então foi
8 o que previram para o exercício. Sabiam que haveria as horas extras, e esse recurso, quando
9 fizeram o orçamento, foi colocado em R\$4 milhões, sendo basicamente R\$2 milhões de horas
10 extras e R\$2 milhões de sobreaviso. Dividiram isso em toda a Universidade e tinham como base
11 aquele pedido do HC da contratação de 185 pessoas. O Hospital reportava que as horas extras
12 eram baseadas na falta de pessoal, e que essas 185 pessoas cobririam essas horas extras. Então
13 orçamentaram 185 pessoas na folha de pagamento, até imaginando que ia ter uma redução a
14 mais, mas não quiseram estimar a hora extra até para não misturar as coisas. O que verificam
15 hoje é que praticamente todos estão na folha de pagamento, portanto, teoricamente, não deveria
16 haver esses R\$3 milhões de horas extras por mês. Isso é para ser zero daqui para frente; não
17 sabem exatamente o que está acontecendo, e até isso que vão falar com o Hospital. Seu
18 pensamento quando fez a revisão era que se orçamentasse mais R\$2 milhões de horas extras
19 por mês, por exemplo, já estaria sinalizando que não precisariam reduzir, ou já estariam abrindo
20 margem para essa redução ser o mais lenta possível. Então, foi no sentido até de balanceamento.
21 A Conselheira VERÓNICA ANDREA GONZÁLEZ-LÓPEZ agradece pelas respostas e diz
22 que permaneceu uma dúvida para ela nessa questão do ICMS. Por exemplo, na última parte do
23 Gráfico 8, de abril de 2024 a abril de 2025, há uma curva que vai subindo e depois desce.
24 Pergunta o que está contribuindo para isso. E a coisa mais importante que gostaria de ouvir da
25 Aeplan e da PRDU é quais são as perspectivas, se já há algum cenário concreto da
26 transformação da mudança do ICMS para o novo imposto. O Conselheiro FERNANDO SARTI
27 diz, em relação ao Gráfico 8, que 2024 começou com uma previsão de arrecadação em torno de
28 R\$154 bilhões, mas fechou com R\$164 bilhões. A inversão na curva, ao longo de 2024, se deve
29 à mudança na tributação dos preços administrados e em todo o processo de oneração e
30 desoneração de vários setores de atividade, que é algo que não ocorre durante 12 meses. A
31 mudança se dá durante um período, no meio do ano, e nem tudo isso é anunciado pela Secretaria
32 da Fazenda. Quando ela faz sua previsão, ela não cita todos os cálculos que foram realizados
33 para aquela previsão. Por isso comentou aqui, sobre 2025, quando viram uma previsão de
34 crescimento de 10,5% para uma inflação projetada de 5% e um crescimento de 2%, que ficaram
35 se perguntando de onde a Secretaria está tirando esses três pontos percentuais. Provavelmente
36 ela estava apostando em uma volta da arrecadação em cima dos preços administrados.
37 Acompanham pela imprensa que a gasolina passou a ter agora uma tarifa fixa, de 10 centavos,
38 e o diesel de 6 centavos. Havia uma expectativa de que fosse crescer, então, provavelmente,
39 quando ela projetou esses três pontos, tinha muito mais a ver não com inflação e PIB, mas sim
40 com esse jogo das tarifas, da desoneração. Lembra que em 2024 foram surpreendidos

1 positivamente, mas em 2023 foram surpreendidos negativamente. Então, há as duas coisas
2 muito associadas aos três fatores, inflação, nível de atividade e oneração/desoneração. Sobre a
3 reforma tributária, estão acompanhando essa preocupação; o ICMS está se juntando ao IPI para
4 compor o IBS. A previsão é que isso tenha um impacto só mais para frente, porque a transição
5 vai ser muito lenta, vai levar de 10 a 15 anos. O que existe, sim, é uma outra hipótese que a
6 Secretaria não coloca abertamente, sobre o porquê da arrecadação tão positiva em 2024. Dentro
7 da reforma tributária, há vários outros instrumentos, entre eles um fundo para compensar
8 possíveis diferenças e, sobretudo, para equalizar diferentes arrecadações entre estados.
9 Portanto, a base de arrecadação durante quatro a cinco anos vai servir como referência na
10 distribuição desses impostos lá na frente. O estado que pôde puxou alguma das alíquotas e
11 outros, ao invés de puxarem alíquotas, porque politicamente tem uma consequência negativa,
12 fizeram o contrário, fizeram a reoneração, que foi o caso de São Paulo. Por isso foram
13 surpreendidos com a arrecadação de 2024, porque alguns setores voltaram a ser onerados, não
14 apenas a questão dos preços administrados. Não havendo mais observações, submete à votação
15 a primeira revisão do orçamento 2025, que é aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a
16 tratar na Ordem do Dia, coloca para ciência o Expediente do seguinte assunto: I - A -
17 Designação de Gratificações de Representação - Deliberação Consu-A-22/17 - 01) Proc. nº 01-
18 P-17813/2021 - Designação de Gratificações de Representação Docente – conforme Relatório
19 DGRH-85/25 e Despacho DGRH-52/25: Ana Maria Galdini Raimundo Oda - Chefe de
20 Departamento – Psiquiatria - Carla Kazue Nakao Cavaliero – Coord. Progr. de Pós-Graduação
21 - FEM/CPG - Fabio Toshio Kanizawa - Coordenador de Pesquisa - FEM/CP - Fatima Regina
22 Rodrigues Evora - Chefe de Departamento - IFCH/DF - Gislaine Ricci Leonardi – Coord.
23 Assoc. Curso de Graduação - FCF/Grad - Guilherme Oliveira Barbosa - Coord. Adjunto Museu
24 Exploratório Ciências - ProEEC/Museu - Guilherme Stecca Marcon - Coord. Museu
25 Exploratório Ciências - ProEEC/Museu - Herve Cedric Yviquel - Chefe de Departamento -
26 IC/DSC - Ilka de Fatima Santana Ferreira Boin - Coordenador do Gastrocentro - Reit/Gastro -
27 Joao Batista Fogagnolo – Coord. Progr. de Pós-Graduação - FEM/CPG - Marco Lucio
28 Bittencourt - Coordenador de Pós-Graduação - FEM/CPG - Maria Cristina Dias Tavares - Chefe
29 de Departamento - Feec/DSE - Mariana Miggiolaro Chaguri - Chefe de Departamento -
30 IFCH/DS - Milena Pavan Serafim - Diretor de Unidade Universitária – FCA - Natália Molina
31 Cetrulo – Coord. Associado Graduação – FCA - Paula Dornhofer Paro Costa - Chefe de
32 Departamento - Feec/DCA - Robert Eduardo Cooper Ordonez - Coordenador de Extensão -
33 FEM/CE - Rodrigo Jose Contieri - Coord. Prog. de Pós – FCA - Rosangela Barros Zanoni Lopes
34 Moreno – Coord. Progr. de Pós-Graduação - FEM/CPG. Em seguida, passa a palavra aos
35 inscritos no Expediente. O Conselheiro HERNANDES FAUSTINO DE CARVALHO deseja
36 boa sorte à Administração que está assumindo, tanto aos professores César e Coelho quanto aos
37 pró-reitores. Entretanto, traz uma notícia bastante desagradável, que é a questão relacionada ao
38 desvio de verbas que aconteceu no Instituto de Biologia, e anuncia que estão em uma crise
39 institucional. Essa crise institucional começou em novembro de 2023, quando foram
40 questionados pela Fapesp, em uma prestação de contas, por que a funcionária que apresentava

1 a prestação de contas era a mesma que emitia notas que estavam sendo utilizadas na prestação
2 de contas. Isso levantou todos os sinais vermelhos dentro do Instituto, e de final de novembro
3 até janeiro fizeram uma auditoria interna para saber qual era a dimensão desse rombo. Em
4 janeiro, como diretor do Instituto, comunicou à Fapesp, à Unicamp e à Funcamp o que estava
5 acontecendo. Além disso, foi à delegacia de polícia fazer um boletim de ocorrência. A auditoria
6 interna identificou a abertura de uma empresa pela funcionária envolvida, Ligiane Marinho de
7 Ávila, que usava essa empresa para emitir notas frias que eram inseridas nas prestações de
8 contas. Tiveram acesso a um arquivo com 149 notas sequenciais, todas envolvidas com
9 prestações de contas de docentes do Instituto de Biologia. Isso foi reportado às devidas
10 instâncias. A Funcamp tomou a ação de demitir a funcionária pelo simples ato de ter aberto
11 uma empresa enquanto funcionária da Funcamp, o que corrompia o código de ética da
12 Fundação. A Fapesp acionou todos os docentes e fez um cálculo enviesado, que não é o cálculo
13 feito pelo IB, ele não chega aos valores da Fapesp, porque a Ligiane tinha o hábito de transferir
14 dinheiro para a conta dela e pagar algumas notas que eram verdadeiras. Então, o valor devido
15 não é o valor mencionado pela Fapesp. Já falou com o diretor da Fapesp sobre isso, mas eles
16 insistem em fazer o cálculo que todo o dinheiro que passou pela conta da Ligiane é considerado
17 desvio, quando, na verdade, uma parte dele foi utilizada para o pagamento de notas verdadeiras.
18 Então, precisa ser feita essa ressalva. Outra coisa que precisa mencionar, e já disse isso em duas
19 oportunidades no Conselho Universitário, é que os docentes do Instituto são inocentes. Eles
20 caíram em uma armadilha por conta de um posicionamento muito estratégico de uma servidora
21 da Funcamp, que prestava serviços à Unicamp, dentro do Instituto de Biologia. O Instituto não
22 fez nada errado, e ressalta que o funcionamento do Escritório de Apoio ao Docente foi aprovado
23 em reunião da CAD em 2018, no plano de certificação, onde estão descritas todas as ações. E
24 a outra alegação que é muito comum é que os docentes teriam entregue os seus cartões de
25 pesquisa a um terceiro. Eles não entregaram a um terceiro qualquer que estava passando na rua,
26 mas a um escritório que funcionava dentro do Instituto de Biologia, dentro da Unicamp. Isso é
27 uma coisa que é importante trazer à tona, porque não é um simples ato de entregar esse cartão
28 a um terceiro, é um terceiro que estava autorizado pela instituição. O que aconteceu nesse
29 período foi que as instituições lavaram as mãos e deixaram os docentes em uma situação de
30 abandono institucional. Diante das notícias que foram publicadas desde sexta-feira, eles estão
31 considerando a possibilidade de acampar no gramado do Instituto de Biologia como um
32 manifesto de indignação diante da situação em que eles estão. A ADunicamp disponibilizou
33 apoio jurídico para esses docentes, mas isso não tem sido suficiente. Clama à nova
34 Administração que acolha esse processo e crie uma narrativa própria da Universidade, porque
35 enquanto não houver uma narrativa institucional, qualquer pessoa descreve os fatos do jeito que
36 quer. Essa ponta solta serve para qualquer pessoa descrever e atribuir à Universidade coisas que
37 não são próprias dela, por isso chama essa situação de uma crise institucional, tendo em vista
38 que é o nome da Universidade que está em jogo. Foi mencionado hoje de manhã que o capital
39 real da Universidade são as suas pessoas, mas há de 28 a 34 pessoas – dependendo de quem
40 conta a história o número de docentes envolvidos varia – que estão em uma situação muito

1 desconfortável, para dizer o mínimo. Desde janeiro de 2024, eles estão em estresse contínuo,
2 não conseguem continuar com as suas pesquisas financiadas pela Fapesp, porque bloqueiam os
3 seus sequenciais das suas contas. A situação é desesperadora e comove todo o Instituto, e
4 gostaria que agora passasse a ser tema da Universidade como um todo. O Conselheiro
5 MATHEUS DA SILVA MARCHETI MARTINS parabeniza a nova gestão pela decisão de
6 colocar mais mulheres na posição que elas devem ter, que é de destaque na pesquisa, no ensino,
7 na extensão. Que seja uma gestão em que consigam externar todo o conhecimento e sabedoria
8 do trabalho que já têm executado. Mas jamais esquecendo também daqueles que ajudam, como
9 a professora Claudia disse hoje de manhã, a girar a roda e fazer as coisas acontecerem, tratando
10 com muito respeito e reconhecimento cada servidor Paepe. O segundo ponto é que sabem que
11 há um projeto piloto de trabalho remoto sendo tratado, e gostaria que a gestão tivesse um pouco
12 de atenção com isso. O projeto acaba agora em julho e precisam de atenção para não dar
13 descontinuidade nesse programa. Observa que exatamente hoje um órgão importante da
14 Universidade está com praticamente toda a equipe em trabalho remoto por uma situação muito
15 específica que aconteceu lá. Isso significa que a Universidade, quando tem interesse,
16 proporciona isso para os seus servidores, de colocar em trabalho remoto, mas ainda não está
17 institucionalizado. No ano passado, houve um gestor que foi levado à CPP e declarado culpado,
18 pois não poderia ter colocado um servidor em trabalho remoto, já que não é algo legalizado
19 institucionalmente. Espera que isso não aconteça mais, e talvez tenham que pensar em como
20 voltar nessa acusação e tentar reverter essa situação. Um terceiro ponto é que hoje pela manhã
21 receberam um documento de um servidor da Universidade que, como muitos, se prepara
22 durante a vida inteira para ter sua aposentadoria e poder usufruir do seu tempo de descanso.
23 Mas infelizmente ele não pode, porque está naquele grupo de servidores que foram contratados
24 entre 1985 e 1988 e participaram da mudança de regime de CLT para estatutário, perderam no
25 STF e têm que reingressar. Sabe que existe uma série de questões que têm que ser abordadas, e
26 que há conversas sendo feitas com o INSS, SPPrev, Prevcom, Receita Federal, não é algo
27 simples, mesmo o cálculo disso não é simples, mas precisam de um posicionamento da
28 Universidade para esses servidores, uma estimativa de tempo, uma estimativa de como vai ser
29 trabalhado, uma conversa mais próxima com eles, porque alguns estão realmente desesperados.
30 Nesse caso que citou, essa pessoa tem projetos pessoais fora da Universidade esperando a
31 aposentadoria acontecer para poder começar. Então, gostaria de uma atenção especial. Para
32 finalizar, traz à lembrança a sua última frase no último Consu, de que nesta representação vai
33 lutar pelo reconhecimento, pelo respeito, pela dignidade, pelo direito à vida, pela saúde mental,
34 pela igualdade e equidade de cada um dos servidores desta Universidade. O Conselheiro
35 SAMUEL ROCHA DE OLIVEIRA deseja boa sorte para a nova gestão, para os professores
36 César e Fernando. Observa que, até o ano de 2017, as chamadas gratificações de representação
37 podiam ser criadas e atribuídas por decisão monocrática, com um simples “de acordo” do
38 Reitor. Essa prática foi modificada a partir da gestão de 2017, e desde então a criação de
39 qualquer nova GR passou a exigir apreciação do Consu, por se tratar de uma despesa de caráter
40 permanente para a Universidade. Da mesma forma, a atribuição e a substituição dessas GRs,

1 quando direcionadas a funcionários, passou a depender da deliberação colegiada no âmbito da
2 CIDEF. Essas mudanças foram implementadas com um objetivo muito claro, impedir que as GRs
3 continuassem a ser usadas como instrumentos de recompensa pessoal ou de perseguição
4 pessoal, uma prática que, infelizmente, era comum no passado. Precisam consolidar na
5 Universidade o reconhecimento da figura do funcionário de carreira, aquele que acumula
6 experiência, constrói *expertise* e deve ser valorizado por isso. As GRs, desde então, deveriam
7 ser baseadas em critérios técnicos, especificamente responsabilidade jurídica, abrangência ou
8 complexidade das funções e especialidade da atuação. A substituição de servidores em cargos
9 com gratificação deve seguir princípios de transparência e, acima de tudo, deve deixar claro
10 que não se trata de uma ação vinculada a posicionamentos políticos. Toda mudança precisa ser
11 justificada de maneira técnica, clara e registrada também. Infelizmente, não é isso que têm
12 presenciado nas últimas semanas; estão vendo a retirada de GRs de servidores que apoiaram as
13 chapas Gontijo-Marisa e Maria Luiza-Leila. O caso mais grave é o da servidora Marli, que é
14 assistente técnica do Museu Exploratório de Ciências, do qual é membro do Conselho. Ela foi
15 comunicada de sua retirada de GR por meio de um procedimento administrativo que não foi
16 adequado e o novo servidor assumiu o cargo sem que houvesse qualquer tramitação formal na
17 CIDEF. Nem a coordenação do Museu, nem o conselho foram informados previamente sobre
18 essa retirada; souberam da decisão apenas depois que ela havia sido executada. Isso contraria o
19 regimento do Museu e desrespeita as suas instâncias mais imediatas. Esta manifestação tem um
20 propósito muito claro: dar ciência à comunidade universitária sobre essas práticas que estão
21 acontecendo, que espera que não aconteçam mais e que sejam corrigidas. Fazem, então, um
22 apelo à Administração para que preserve o direito dos funcionários a uma trajetória pública
23 justa, baseada no mérito, na competência e na dedicação. A Universidade deve ser bastante
24 transparente em todos os seus procedimentos e os seus servidores devem sentir a garantia de
25 uma valorização legítima de sua carreira. O Conselheiro ADILTON DORIVAL LEITE informa
26 que ocorrerá a Semana Brasileira de Enfermagem, de 12 a 20 de maio, sendo 12 de maio o dia
27 do enfermeiro e 20 de maio o dia do técnico e do auxiliar de enfermagem. Nesse período,
28 também comemoram os 86 anos da realização da Semana Brasileira de Enfermagem nesse
29 formato e 99 anos de fundação da Associação Brasileira de Enfermagem. A Associação
30 Brasileira de Enfermagem define o tema para que seja trabalhado em todos os estados e o tema
31 para 2025 é a saúde planetária, desafios e atuação crítica da enfermagem com três eixos
32 temáticos: a prática em enfermagem nos múltiplos cenários de atuação que promovem a saúde
33 do planeta; a educação transformadora como caminho para a preservação da vida nas suas
34 diversas formas; e as mudanças no mundo do trabalho e seus impactos na sobrevivência
35 planetária. Aqui na Unicamp, realizam a Semana com um evento grande no dia 16 de maio, no
36 CDC; no dia 18, promovem uma caminhada no Kartódromo da Lagoa do Taquaral, onde
37 oferecerão serviços de saúde para a população. O Sindicato dos Enfermeiros do Estado de São
38 Paulo, de cuja diretoria faz parte, no dia 16 de maio faz a outorga do Prêmio Anna Nery na
39 Alesp e, no dia 22 de maio, aqui na Câmara Municipal de Campinas, onde diversos enfermeiros
40 do complexo hospitalar da Unicamp serão homenageados. Também acontece evento no HC, no

1 Cotuca, e aproveita para agradecer à Administração Central pelo apoio que deu na organização
2 desses eventos. O Conselheiro FRANCISCO DA FONSECA RODRIGUES comunica que o
3 Departamento de Processamento de Dados do Cotuca está realizando o evento de extensão ELAS-
4 TIC, que visa incentivar meninas de nono ano do ensino fundamental e do ensino médio a
5 entrarem em cursos da área de Exatas, notadamente na área de Tecnologia de Informação e
6 Comunicação. Sabem que muitas vezes as meninas não são incentivadas a seguir cursos na área
7 de Exatas, por isso têm feito, há dois anos, com o apoio da ProEEC, esse encontro. Ele vai
8 acontecer no dia 14 de junho, no Cotuca, e as inscrições estão abertas para as meninas de escolas
9 públicas pelo *site* do Cotuca. Agradece à ProEEC pelo apoio. Como representante docente das
10 demais carreiras, novamente solicita que não se esqueçam das demais carreiras. Em alguns
11 casos, essas carreiras não foram incluídas em programas muito interessantes, que as ajudariam
12 muito, como, por exemplo, o de contratação de professores pretos, pardos, indígenas e também
13 de professores PCD. Mas acredita que elas serão brevemente. Em relação à revisão das demais
14 carreiras docentes, espera que consigam vencer a etapa da análise na Procuradoria Geral, que
15 sabem que sempre tem muito trabalho, muita demanda da Universidade inteira, mas têm sido
16 cobrados pelos seus representados em relação à tramitação dessas carreiras. Pedem especial
17 atenção e confiam que isso aconteça. O Conselheiro RICARDO MIRANDA MARTINS
18 parabeniza a gestão da Reitoria que está começando e deseja sorte para toda a equipe. Diz que
19 hoje é o Dia Nacional da Matemática, em homenagem ao matemático, escritor e educador
20 brasileiro Júlio César de Mello e Souza, conhecido como Malba Tahan, que nasceu em 06 de
21 maio, cujo livro mais famoso, que muitos não matemáticos possam ter lido, é “O homem que
22 calculava”, com várias coisas divertidas em matemática. Está sendo realizado um evento hoje
23 no Imecc para marcar a data, que ocorrerá até as 19h30, com palestras, atividades, sorteios de
24 livros. Fará comentários sobre esses dois grandes contratos de terceirização feitos pela
25 Universidade nos últimos anos. O primeiro deles é o contrato de manutenção, que agora envolve
26 tanto a manutenção quanto o fornecimento de material. Já esperavam que os valores previstos
27 para manutenção fossem aumentar, tanto que no orçamento de 2025 já aumentaram bastante os
28 valores na rubrica de manutenção predial das unidades. Mas pergunta se há algum tipo de
29 acompanhamento, seja pela Prefeitura ou pela DGA, dos preços que estão sendo cobrados pelas
30 manutenções que são executadas, principalmente em termos do custo da hora trabalhada que a
31 empresa está cobrando. Houve algumas experiências recentes no Imecc, de pequenas
32 manutenções, e acharam a conta muito alta, principalmente porque o serviço é executado e
33 depois é descontado da unidade. Acharam bastante alto, não sabe se está sendo feito algum
34 controle sobre isso, principalmente em termos do valor da hora e da quantidade de horas
35 trabalhadas para cada um dos serviços. Outra área que a Universidade terceirizou foi a área de
36 almoxarifado, tanto a administração como a distribuição de itens do estoque. Porém, tem
37 acontecido algumas coisas inesperadas. Por exemplo, a sensação que tem é que a qualidade do
38 material que tem sido entregue é às vezes inferior até mesmo do que aquele que compravam
39 fazendo licitação pelo menor preço. Outro problema é a falta de materiais básicos, e está se
40 referindo a folha de papel sulfite, folha de papel almaço, pincel para lousa. Às vezes fazem

1 solicitação e simplesmente é informado que não tem estoque, e nesses casos conseguem
2 comprar, mas é um processo de compra. E como estão pagando bastante caro nessa terceirização
3 do almoxarifado, era esperado que os itens fossem entregues com alguma rapidez maior do que
4 a própria unidade ter que comprar. Acha que esse é um ponto que precisa de acompanhamento
5 pela Administração Central, porque está falando de papel e pincel para lousa, que é o básico de
6 que precisam na Universidade. O senhor JULIANO HENRIQUE DAVOLI FINELLI diz,
7 respondendo ao professor Ricardo, que fizeram um planejamento e estão acompanhando esse
8 contrato bem de perto. Esse planejamento junto com a Aeplan e DGA prevê uma análise de
9 como ele vai se comportar nos próximos seis meses. De antemão já aprovaram um aumento do
10 PMP do ano passado, dobrando o recurso destinado às manutenções prediais das unidades, já
11 prevendo o aumento do custo desse contrato. Anteriormente, existia um contrato de mão de
12 obra e a Universidade ou a Prefeitura tinha que comprar os insumos através das unidades, ao
13 passo que o contrato atual já dispõe de mão de obra e insumos. Os insumos são tabelados pela
14 tabela Sinapi do governo federal, e a empresa vencedora da licitação deu um desconto na tabela,
15 inclusive foi o melhor desconto que proporcionou a vitória dessa empresa. Se não está
16 enganado, ela deu em torno de 17% de desconto da tabela Sinapi, então todos os materiais
17 empregados na manutenção têm o valor já precificado e vêm com desconto. O grande desafio
18 da Universidade é calcular a quantidade de horas empregadas para determinado serviço, e para
19 isso precisam ter uma parceria muito próxima com as unidades, porque a Prefeitura gerencia o
20 contrato, gerencia as ordens de serviço, mas também depende de um acompanhamento da
21 unidade junto aos servidores que estão prestando esse serviço. O aceite final da ordem de
22 serviço executada depende da unidade, é ela quem vai avaliar se realmente aquilo que foi
23 lançado de insumo e de horas está correspondente com o serviço prestado. Esse *feedback* entre
24 unidade e Prefeitura é importantíssimo para analisarem como esse contrato se comportou nesses
25 seis meses. É evidente que precisariam fazer ajustes a todo momento para melhorar o
26 acompanhamento e também a execução do contrato. Durante esses seis meses de contrato, estão
27 acompanhando e realmente identificando algumas dificuldades junto ao lançamento de horas e
28 também ao material empregado. Isso tudo depois vai fazer parte de uma análise mais
29 aprofundada da Prefeitura, da Aeplan e da DGA, de como vão atuar junto ao contrato. Neste
30 primeiro momento, já estão acompanhando e é essencial esse *feedback* das unidades para que
31 possam tomar todas as ações necessárias para ajustar aquilo que for preciso. A senhora LINA
32 AMARAL NAKATA complementa que o valor do preço do item é estabelecido em contrato
33 conforme foi a licitação, isso não varia. O que varia é a medição do quanto foi empregado,
34 como o senhor Juliano mencionou. O preço é estabelecido em legislação e tem que seguir tabela
35 oficial, mas na verdade estão pagando um valor menor do que consta na tabela oficial. Em
36 relação ao almoxarifado, o contrato não prevê insumo, portanto a empresa que foi contratada
37 não compra, assim como a Funcamp não comprava. A Funcamp fazia gestão logística do
38 almoxarifado, e essa empresa também. É um contrato de logística, de entrega, e estão tendo
39 problemas com a transição, porque é um contrato muito grande. E tem sido acompanhado muito
40 de perto, tanto pela DGA como pela DEA. Sobre os itens zerados, se está tendo problemas de

1 entrega, é provavelmente por algum problema na compra do Almoxarifado Central, que é
2 responsabilidade da DGA. Normalmente, quando zera estoque, é problema de execução
3 contratual, a empresa não cumpre registro de preço, não faz a entrega, e leva um tempo até
4 conseguir fazer uma emergência para suprir. Há a fase de penalização da empresa até que
5 tomam providência para contratar emergência. E se está havendo problema de qualidade, isso
6 tem a ver com o item que foi comprado, e é importante que a DGA receba esse *feedback* para
7 analisar se o que está sendo entregue está de acordo com aquilo que especificam na compra.
8 Então, eventual queda na qualidade não tem relação com o contrato. O MAGNÍFICO REITOR
9 passa a palavra aos pró-reitores que compõem a CAD. A Conselheira SYLVIA HELENA
10 FUREGATTI manifesta sua alegria de poder participar desta gestão, de dar continuidade aos
11 projetos, de dinamizar tudo o que vem sendo feito, para que a Universidade possa cumprir
12 amplamente o seu espectro junto ao corpo latente da sociedade, principalmente no que diz
13 respeito à extensão, cultura, esporte, que está sob essa pró-reitoria. Agradece muitíssimo a
14 confiança que lhe foi depositada e deixa aberta a porta da ProEEC para que possam interagir,
15 ajustar e trabalhar juntos, a fim de que o trabalho que vem sendo executado possa ser cada vez
16 mais amplamente absorvido pela comunidade intra e extramuros. O Conselheiro FERNANDO
17 SARTI informa que finalizou o prazo para submissão dos novos projetos para Programa de
18 Incentivo a Novos Docentes e foram recebidos 53 projetos. O prazo de análise desses projetos
19 vai até final de agosto e eles envolvem recursos da ordem de R\$3,3 milhões. O resultado sai dia
20 29 de agosto, haverá um prazo para recurso, caso o projeto não seja aprovado, e a vigência
21 inicia-se em 1º de outubro de 2025. Como foi citada a questão das GRs, informa que a
22 Universidade tem 1.835 GRs, que envolvem um valor de R\$4,89 milhões mensais; chegou-se
23 a esse número a partir das certificações, que envolveram 90 órgãos e seis novos órgãos que
24 foram criados. Nenhuma dessas certificações foi aprovada sem passar pela CAD ou pelo Consu,
25 seguindo a Deliberação Consu-A-16/2019, e quando apenas se altera o valor da GR concedida,
26 aprovam dentro da CAD. Quando se altera a função com a qual se recebia a GR, quando há
27 acréscimo de GR, isso tem que ser aprovado no Consu. Efetivamente há um problema, que já
28 levaram para a PG, de que usam o termo talvez incorreto: não deveria ser tudo Gratificação de
29 Representação do Reitor. Deveriam ter Gratificações de Função e Gratificações de
30 Representação do Reitor. São coisas diferentes, porque a de Representação do Reitor é para
31 aqueles cargos que o Reitor indica, como é o caso dos diretores, que fazem as suas consultas
32 internas e são depois nomeados pelo Reitor. Da mesma forma como é o cargo dos pró-reitores,
33 que são indicados pelo Reitor e homologados pelo Conselho Universitário. Se sair hoje do
34 cargo, a GR não será mais dele, porque a GR não é da pessoa, é da função. E se é uma função
35 de confiança, o Reitor tem todo o direito de escolher quem ele quiser para o seu lugar. Não
36 devem confundir as coisas, e diz que às vezes o cansa um pouco esse excesso de vitimismo e
37 denúncias vazias na Universidade. Se ele quiser trocar um funcionário na pró-reitoria que tenha
38 gratificação, trazer alguém de sua confiança, ou alguém da PRDU queira ir para a Aeplan, por
39 exemplo, isso é possível, porque se trata de cargo de confiança. A GR não é do funcionário, é
40 do cargo, é da função. Parece-lhe importante que passem a ter GRs de função e GRs de

1 representação. O Conselheiro FERNANDO ANTONIO SANTOS COELHO diz que vai dar
2 continuidade ao que foi levantado pelo professor Sarti, porque, infelizmente, um mero
3 procedimento administrativo que foi feito na ProEEC foi transformado em um fato político.
4 Durante os quatro anos em que esteve à frente da ProEEC, várias vezes houve trocas de pessoas
5 que estavam em cargos com GR. A estratégia que tinha na ProEEC e que manteve durante todo
6 o tempo era reconhecer que havia várias competências e era importante fazer rodízio de pessoas
7 em posições, porque esses rodízios trazem novidades, trazem pessoas que têm um outro olhar,
8 um olhar mais neutro, e com isso podem fazer com que o trabalho aconteça. Essa foi a mesma
9 situação que os levou a fazer a modificação que foi citada pelo professor Samuel, da funcionária
10 Marli, e que, infelizmente, foi transformada em um caso político. Particularmente, não vê razão
11 de se fazer isso. A ProEEC já soltou uma norma explicando de forma muito clara que não é a
12 sua trajetória política, muito menos a sua trajetória de vida, perseguir quem quer que seja. As
13 pessoas podem votar em quem elas quiserem, isso é algo de foro íntimo e particular. Então, não
14 têm por que pensar que foi perseguição. A pessoa foi substituída por um outro funcionário
15 muito qualificado e isso também vai em uma direção que consideram importante: o funcionário
16 é uma pessoa com deficiência, então é mais uma oportunidade de alguém exercer uma atividade
17 em uma outra área. Um profissional extremamente qualificado, portanto acredita que vai correr
18 tudo bem. Não houve nenhuma alteração ou nenhum desrespeito ao Museu Exploratório de
19 Ciências, porque as normas do museu determinam que ele deve ser comunicado em qualquer
20 alteração de sua estrutura administrativa. No entanto, tirar uma pessoa de uma GR não é
21 modificação de estrutura administrativa. Isso foi um procedimento feito pela pró-reitoria, como
22 já fizeram em várias outras situações. Rechaça qualquer tentativa de transformar uma atividade
23 administrativa em perseguição política de qualquer natureza. Fica muito decepcionado de saber
24 que pessoas que o conhecem, sabem da sua trajetória, sabem que nos quatro anos em que ficou
25 na pró-reitoria deu oportunidade para muita gente, queiram fazer com que uma ação
26 absolutamente administrativa se transforme em um auê político. Lamenta e tem absoluta
27 consciência de que o museu vai ganhar muito com a mudança. É muito importante o que o
28 professor Fernando Sarti acabou de falar: as GRs não pertencem às pessoas, mas à função. A
29 funcionária exerceu a sua atividade de forma competente por 12 anos, e ela não tem nenhum
30 prejuízo financeiro ao ser retirada do cargo comissionado. Ela continua no museu, portanto em
31 nenhum momento houve qualquer medida de perseguição. E tem um outro funcionário agora,
32 inclusive fizeram uma coisa que era uma demanda no museu, que precisava de mais gente.
33 Então, no momento em que transferiram um funcionário de uma área para o museu, como AT
34 da área, passaram de dois funcionários para três, e estão fazendo todas as movimentações para
35 aumentar ainda mais todo o papel e a importância que o museu tem para a ProEEC e para a
36 Universidade. Houve uma modificação que foi feita pela gestão de 2017, que passou o museu,
37 que estava diretamente ligado ao Gabinete do Reitor, para a Pró-Reitoria, dentro da área de
38 Cultura. Reconhece que o museu é uma estrutura extremamente importante, então o que fez,
39 quando assumiu a Pró-Reitoria, em 2021, foi levar a estrutura do museu direto para dentro do
40 gabinete do pró-reitor, para aumentar a facilidade de comunicação interna. A mesma

1 administração de 2017 fez uma outra modificação que poderia ter sido fatal para o museu,
2 porque o museu tem um coordenador e um coordenador associado, e a GR do coordenador
3 associado foi transformada em GR em extinção. Na época, o coordenador associado estava no
4 museu, e quando terminasse o mandato dele, esse coordenador associado ia continuar fazendo
5 a atividade sem GR. Então, foi preciso fazer alguns arranjos administrativos para poder manter
6 o coordenador. Acha que deram, ao longo do processo, e há muitas testemunhas que podem
7 dizer isso, toda a importância de vida ao museu e realmente estabeleceram muitos trabalhos,
8 comunicações, abriram caminhos. Respeita a posição, mas rechaça qualquer tentativa de
9 imputar a ele uma perseguição de natureza política, porque fizeram a modificação de posição
10 de uma funcionária sem alterar o local onde ela estava trabalhando. Ela continua trabalhando
11 no mesmo local. A equipe, inclusive, aumentou, pois levaram um terceiro funcionário. Em
12 seguida, deseja um excelente Dia da Matemática para o Imecc. O MAGNÍFICO REITOR diz
13 que o professor Sávio acabou de lhe enviar a triste notícia de que perderam, na data de hoje, de
14 forma inesperada, o professor Márcio Augusto Damin Custódio. Passa à leitura, com a devida
15 autorização da direção do IFCH, de uma nota de pesar emitida agora: “É com imenso pesar que
16 informamos o falecimento do professor Márcio Augusto Damin Custódio, professor do
17 Departamento de Filosofia do IFCH. O sepultamento do professor Márcio será realizado
18 amanhã, dia 07 de maio, às 11 horas, no cemitério São João Batista, em Santa Fé do Sul, sua
19 cidade natal. A direção do IFCH solidariza-se com seus amigos, colegas e toda sua família neste
20 momento de dor e decreta luto oficial no Instituto por três dias”. Assinam a nota a professora
21 Andréia Galvão e o professor Michel Nicolau Neto. Manifesta seus sentimentos à família e aos
22 colegas do IFCH. Comentando questões que foram levantadas, diz que a questão da GR já foi
23 abordada pelos professores Fernando Sarti e Fernando Coelho. A DGA e a Prefeitura
24 responderam ao professor Ricardo, mas observa que é bom ficarem atentos. Lembra que
25 lutaram durante muitos anos para não perder a Funcamp como parceira. O primeiro movimento
26 ocorreu na área de alimentação, em 2015, quando a Funcamp tinha construído uma relação
27 muito sólida, equilibrada com a Universidade e houve o primeiro movimento forte do Tribunal
28 de Contas, do Ministério Público. Lutaram para que isso não acontecesse, mas na transição para
29 a gestão de 2021 o professor Marcelo Knobel falava da dificuldade que seria fazer a transição
30 para uma empresa terceirizada, que depois tiveram que vir a fazer. Fizeram algumas
31 prorrogações de prazo, até o limite do possível, e tiveram uma experiência muito difícil no
32 primeiro ciclo, e agora estão tentando acertar novamente com a Sapore. Isso também aconteceu
33 com os almoxarifados, não só na área central, mas também na área da Saúde, onde tinham na
34 Funcamp uma *performance* altíssima, quase inalcançável na história da Universidade, de
35 controle de medicamentos pelo modelo que a Funcamp havia feito lá. E ainda assim não
36 conseguiram sustentar, por conta da legislação, como bem sabem. Mas concorda com o
37 professor Ricardo que devem ficar atentos; se forem preços iguais e tiverem uma solução
38 melhor, é bom, porque também possuem muitas dificuldades de construção históricas aqui. Mas
39 é bom monitorarem, é muito bom que na CAD, na Cepe, no Consu, esses assuntos venham à
40 tona. Respondendo ao conselheiro Matheus, diz que o projeto do trabalho remoto vai seguir o

1 planejamento original. Assim que chegarem ao final do processo, vão fazer uma implantação
2 conforme as diretrizes que decidiram nesta Câmara. Vão fazer uma experiência, que esperam
3 que seja produtiva e boa para todos e para a Universidade. Veem neste momento uma série de
4 movimentos no país e no mundo de forma diferente. Tem muitas empresas voltando ao trabalho
5 não remoto, criando coisas mais híbridas, então vão seguir com isso, e é muito significativo que
6 façam essa experiência a partir do projeto piloto e das avaliações que possuem em relação a
7 esse projeto. Sobre o grupo de servidores contratados entre 1985 e 1988 que fizeram a mudança
8 de regime, também expressa sua preocupação. Conversou com a doutora Fernanda logo na
9 primeira semana em que assumiu, e vai tomar pé do que está acontecendo. A doutora Fernanda
10 e a equipe da Reitoria estão acompanhando, e a ideia é fazer uma conversa com as pessoas. Há,
11 de fato, uma sentença no Supremo, que torna as coisas muito difíceis, mas também devem
12 reconhecer a dificuldade que é para a própria Universidade implantar uma coisa como essa, que
13 retrocede. O conselheiro Cláudio Servato, pela manhã, na reunião da Cepe, mencionou cerca
14 de 430 pessoas nessa situação. Falava-se em 300 em um primeiro momento, e as modulações
15 que aconteceram, infelizmente, alcançaram muitos casos da Unicamp, sobretudo de pessoas
16 que chegaram muito jovens à Unicamp e que não atingiram a regra de aposentadoria. Muitas
17 pessoas que chegaram aqui com 14, 15 anos e não conseguiram atingir a regra de aposentadoria
18 mínima. A Reitoria está muito preocupada com isso e quer fazer um processo de dedicação a
19 esse caso. E, por fim, vai falar um pouco daquilo que o professor Hernandes comentou. Vai
20 tentar situar esse processo a partir de uma lógica da temporalidade, porque se surpreenderam
21 ontem e hoje, sobretudo, com as notícias que saíram nos jornais. Precisa aqui fazer uma defesa
22 pública do professor Antonio José, não obstante reconheça a dificuldade que é esse assunto,
23 com o qual estão lidando basicamente desde o início do ano passado, e quando isso chegou,
24 abriram uma sindicância administrativa. Faz um agradecimento especial aos professores
25 Mônica, Célio e Sara, que aceitaram o desafio de fazer essa sindicância, que foi muito difícil,
26 muito demorada. Ouviram os docentes, mas não conseguiram ouvir a senhora Ligiane, ela não
27 estava no Brasil, nem sabiam o paradeiro dela. E, ao final desse processo, a comissão
28 recomendou que a Universidade tomasse medidas administrativas importantes para a melhoria
29 dos escritórios de apoio, porque eles eram potencialmente fomentados pela própria Fapesp. A
30 partir disso, derivaram diversos problemas, e o mais agudo foi esse relativo ao IB. Há um
31 processo importante ainda a fazer, que é talvez documentar a melhor forma de cuidar dessa
32 relação do cartão, dessas obrigações que são inerentes ao pesquisador. É fundamental que
33 tenham uma normativa na Universidade e é o que vão buscar fazer. Entretanto, é importante
34 esclarecer que os recursos desviados são de natureza da Fapesp, e observa que o regime de
35 apuração feito pela Universidade é de âmbito disciplinar, ele não é de âmbito criminal, nem de
36 âmbito civil. Em 16 de abril, nos últimos dias de gestão do professor Antonio José, não havia
37 absolutamente nenhum fato novo; o que tinham era uma decisão da sindicância que falava
38 exatamente dos processos. Portanto, não existiam novas provas que pudessem ensejar a
39 instauração de um processo de sindicância mais específico, conforme o Ministério Público
40 também havia sugerido. Ou seja, iam fazer a mesma coisa, chegar aos mesmos resultados. O

1 que restou expressamente consignado na decisão do Reitor foi que era necessário que
2 aguardassem o avanço do inquérito policial, que estava em curso, instaurado das próprias ações
3 judiciais movidas contra a Universidade para reavaliação do assunto. Era o que tinham em 16
4 de abril, e depois disso ocorreu a passagem do cargo. Não vai entrar no mérito das questões do
5 processo, como o professor Hernandes comentou, mas para sua surpresa, na data de ontem, a
6 doutora Fernanda lhe enviou a notícia de que o Ministério Público encaminhou à Universidade
7 manifestação do dia 30 de abril, no final da tarde de uma quarta-feira que antecedia um longo
8 feriado, com pedido de abertura de sindicância administrativa, concedendo um prazo de 30 dias
9 para a resposta da Universidade. Importante ressaltar que a Unicamp somente teve
10 conhecimento dessa manifestação e desses documentos na data de ontem, após o feriado
11 prolongado. Solicitaram cópia desses documentos enviados nesse processo do dia 30, nessa
12 manifestação, e ainda não foram enviados para a Unicamp. Nesse sentido, reiteraram hoje em
13 uma nota a ser publicada que não houve qualquer omissão do ex-Reitor, e que na apuração dos
14 fatos não havia nada de novo. Agora existem fatos novos que estão sendo gerados pelo
15 Ministério Público e a Universidade quer ter acesso a eles. Ainda não viram o processo, não
16 sabem o que está acontecendo, não sabem se há algum movimento da outra parte, da senhora
17 Ligiane, dos seus advogados, mas é importante deixar registrada essa temporalidade dos fatos
18 para todos, porque fica parecendo que houve negligência e foi tratada dessa forma, como
19 prevaricação, essa decisão do Reitor no dia 16 de abril. Claro que é um assunto muito difícil,
20 está na Universidade há 37 anos e este é um dos assuntos mais difíceis historicamente,
21 principalmente pela importância do Instituto de Biologia e do trabalho de pesquisa que os
22 colegas fazem lá e pelos envolvimento que ocorrem nesse conjunto de forças nesse processo.
23 A Doutora FERNANDA LAVRAS COSTALLAT SILVADO diz que recebeu ontem essa nova
24 manifestação do Ministério Público datada do dia 30 de abril, com novos elementos no processo
25 sobre os quais não tiveram conhecimento na ocasião do despacho do então Reitor Antonio José,
26 no dia 16 de abril. Foram surpreendidos com essas alegações de que houve omissão, mas reforça
27 que quando foi tomada a decisão, em 16 de abril, só tinham conhecimento de uma oitiva que
28 foi feita pela senhora Ligiane junto ao Ministério Público, uma oitiva com alegações genéricas
29 que não apresentava nenhum documento e nem apontava o nome de nenhum pesquisador ou
30 docente específico, era uma acusação geral. Tiveram a oportunidade de conversar com o
31 promotor e explicar a dificuldade de avançar em uma avaliação, que a Universidade tem
32 restrições quanto aos meios de prova que ela pode obter para apurar esses fatos, ele
33 compreendeu, mas ontem foram surpreendidos com esse novo documento em que
34 aparentemente a senhora Ligiane apresentou provas documentais. Estão solicitando cópia e vão
35 reavaliar a situação, mas é importante deixar consignado isso, que não houve omissão nem
36 negligência por parte da Reitoria passada com relação a essa decisão, até porque não tinham
37 conhecimento desses fatos novos. O MAGNÍFICO REITOR diz que tem ciência desse e de
38 outros grandes problemas a serem resolvidos. A Fapesp, por exemplo, neste momento tem
39 discutido com as universidades públicas a transferência do processo de importação para as
40 universidades. É um desafio imenso que vão enfrentar porque possuem uma relação de

1 compras, de importação que dependem de teto, dependem de algo que a Universidade tem que
2 não sabem se é possível a Funcamp fazer. Mas estão trabalhando para isso porque sabem que,
3 se isso vier a acontecer, terão de fato um desafio imenso dessa natureza para poder prover as
4 muitas compras que a Fapesp sempre fez para a pesquisa com muita agilidade e que passarão a
5 ser discutidas pelas universidades. A Professora MARIA SILVIA VICCARI GATTI diz que
6 essa questão do Instituto de Biologia é bastante complexa e tem ficado cada vez mais complexa
7 ao longo do tempo. Existe um conjunto de informações que o professor César precisa conhecer,
8 como tudo está acontecendo; obviamente ele é assessorado pela PG, mas talvez ouvir um
9 docente que represente esse conjunto de docentes neste momento, em que está chegando à
10 Reitoria, fosse bom até para dar a eles uma sinalização de que pode haver alguma saída menos
11 drástica. A ADunicamp está cuidando disso, e percebe a angústia dos docentes, alguns estão
12 deprimidos, preocupados com a própria carreira, com o impedimento de seguir seus processos
13 junto à Fapesp. Não sabe exatamente o que o Instituto de Biologia representa hoje em termos
14 daquilo que traz para a Universidade em termos de valores, em termos de bolsas etc., mas sabe
15 que é significativo. Os docentes envolvidos estão tão tensos, tão desgastados em si mesmos,
16 que eles estão absolutamente ácidos, e talvez nem tenham ouvidos para ouvir qualquer
17 sinalização positiva da Universidade com relação a esse processo. Mas é alguma coisa nesse
18 sentido que vão tentar fazer, junto à nova Reitoria, e a posição a ser tomada é a posição de
19 orientação que a própria PG possa dar, porque é a PG que vai orientar o professor César. Mas
20 a questão da proximidade das pessoas, da necessidade de considerarem a questão sob um ponto
21 de vista mais humano se faz presente. É uma solicitação, obviamente não precisam responder
22 a isso que está colocando, mas é uma tentativa de ajudar. O MAGNÍFICO REITOR diz que,
23 como sabem, cabe a ele, neste momento, ser o presidente do Cruesp, e com isso presidir a
24 discussão da data-base. Está preparando, junto à equipe técnica e também aos reitores, um
25 comunicado com as datas, conforme combinaram. Tem dito que este momento é o mais
26 importante para a Universidade, do ponto de vista de política salarial, e também porque ele tem
27 um lado fundamental de abarcar os professores e técnico-administrativos que estão
28 aposentados, que ajudaram a construir a Unicamp. É um momento significativo e espera que
29 tenham uma boa discussão. Por fim, parabeniza a DGRH, que está reorganizando a questão das
30 contratações. Na campanha foi muito visível que a Universidade demorou demais para
31 contratar, ocorreu um problema muito sério com exames médicos, então reafirma o
32 compromisso de poder fazer isso com mais velocidade e agilidade. Também agradece ao
33 Conselho Universitário pela discussão sobre as contratações de docentes e servidores. Não são
34 poucos os desafios e conta com todos. Em seguida, propõe votos de pesar à família de Joan
35 Villá, que faleceu no dia 09 de abril de 2025. Joan Villá foi o arquiteto responsável pelos
36 projetos arquitetônicos e pela construção da Casa do Lago (1994), das residências universitárias
37 (1992) e das instalações do Prodecad (vinculado à Divisão de Educação Infantil e
38 Complementar), entre outros projetos da Unicamp. Nada mais havendo a tratar, declara
39 encerrada a Sessão e, para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a

- 1 presente Ata e solicitei a Aline Marques da Costa que a digitasse para ser submetida à aprovação
- 2 da Câmara de Administração. Campinas, 06 de maio de 2025.

***NOTA DA SG:** A presente Ata foi aprovada na **411ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO**, realizada em 10 de junho de 2025, sem alterações.*